MARINHA TEM NORMAS PARA NOVA SELEÇÃO
Página 10

Jornal dos Sports

Diretor-Presidente: Venâncio Pereira Velloso Filho
Diretores-Executivos: Carlos Alberto Jahel e Sérgio Gomes Velloso
ANO LXIII - Nº 20.426 Rio de Janeiro, sexta-feira, 25 de março de 1994 Preço: CR$ 220,00

OFICIAL DO TJ: PRAZO ABRE NA SEGUNDA
Página 11

ÚLTIMO DIA PARA O CONCURSO DO BC

Hoje é o último dia do prazo de inscrições do concurso público para o Banco Central (**Veja todas as instruções na página 11/Educação**)

Parreira empolgado com a vitória em Recife

SELEÇÃO LARGA IGUAL AO SENNA

Treinador promete fazer novas experiências nos próximos jogos. Página 5

Humilde Ribeiro

Jair acompanha de perto o trabalho dos jogadores vascaínos em São Januário

Vascão bota pra quebrar

A partir de domingo, Vasco vai mostrar sua face para as finais. Página 3

Uramar de Assis

Time do Fluminense éhumilde,cauteloso e veloz

Esse é o novo Flu: simples como a pomba, ágil como a serpente

Humilde, Delei faz uso da simbologia para dizer que o Vascão é o favorito. **Página 12**

Grizzo, Marcio e Pervaldo comandam a fila no aquecimento

Dé escala time titular contra o Volta Redonda de olho no ponto extra

Time terá apenas um cabeça-de-área: Nélson. Robson e Túlio formarão a dupla de ataque. Página 4

Telefotos Diário Popular

Senna voltou a Interlagos, onde acompanhou as últimas providências para a "guerra"

Ansioso, Senna é favorito disparado

Piloto sente o peso da responsabilidade e disfarça com brincadeiras

Segredos vão cair no treino

Real potencial das equipes é revelado a partir de hoje. **Página 7**

Uramar de Assis

Meio de campo tem liberdade para ir ao ataque

Júnior arma esquema para garantir a vaga no jogo com o Olaria

Valdeir cabeceia para marcar e depois sai aborrecido porque não vai jogar amanhã. **Página 12**

África e América com Havelange

Dirigente ganha apoio desses continentes para reeleger-se à presidência da Fifa. Europa ainda não decidiu se lança candidato próprio. Página 6

JOGO PERIGOSO

Outro nome

Apesar das medidas tomadas pelo presidente Luiz Augusto Veloso, ainda se discute, no Flamengo, sobre a permanência ou não do treinador Júnior para a disputa do quadrangular decisivo do Campeonato Estadual. Ao mesmo tempo, fazem-se especulações sobre quem o Flamengo contrataria se, por acaso, decidisse não continuar com o seu técnico. Além dos nomes de Edinho, Joel Santana e Sebastião Lazaroni, fala-se agora em Nelsinho. Este já trabalhou no clube, onde é querido e respeitado.

Candidato

O advogado Carlos Alberto Pereira é candidato à presidência do Conselho Deliberativo do América. Não terá o aval explícito de Francisco Cantisano, que não indicou nenhum nome, mas terá o voto de parte da Chapa Vermelha que não apóia Álvaro Grego. Este reafirmou: o seu candidato à presidência do CD é o grande benemérito Álvaro Bragança.

Vice-presidente

O candidato Francisco Cantisano já informou aos seus amigos mais chegados: se ele vencer a eleição para a presidência do América, no dia 4 de abril próximo, Antônio Tavares voltará a ser o vice-presidente de futebol do clube. E já está decidido também: Cantisano quer que o pai de Romário, Seu Devair, seja um dos diretores de Tavares no Departamento de Futebol Profissional do América.

Definitivo

O comentarista Raul Plasman, que foi um dos maiores goleiros do futebol brasileiro, tomou assinatura com o nº 1 da Seleção Argentina, Goycochea. Plasman criticou: "É o único goleiro do futebol argentino que não sabe sair do gol". E depois foi definitivo: "Goycochea é o pior goleiro que eu já vi na Seleção Argentina".

Passes curtos

Alguns observadores criticaram o presidente da Comissão de Arbitragem, Áulio Nazareno, por ter escalado o árbitro Jorge Emiliano para o jogo Olaria x Flamengo. Por motivos óbvios. ●O jornalista Jorge Nogueira recusou convite para ser vice-presidente social do América, clube do qual é conselheiro. ●O trabalho do treinador Valinhos tem agradado ao alto-comando do Olaria. Deverá renovar contrato. ●Viola é um cara que sabe ser grato. Em todas as oportunidades que lhe aparecem, recorda que foi o treinador Jair Pereira que o lançou no time de cima do Coríntians. ●Há quem assegure: se não houver casos de arbitragem, o Campeonato Estadual da Segunda Divisão será muito bom.

Zola em alta

Gianfranco Zola, meio-campo do Parma, está sendo apontado pelos observadores como o maior cobrador de faltas da história da Liga Italiana. Asseguram que o ex-jogador do Napoli supera em efetividade jogadores de grande categoria técnica.

Patada

O francês Eric Cantona é um excelente atacante e por isso voltou a ser o jogador da moda, na Inglaterra. Mas tem o pavio curtíssimo e reage violentamente por qualquer coisa. Há pouco ele deu uma senhora patada no zagueiro Polston, do Norwich, que antes havia se mostrado mais duro numa disputa de bola comum. O árbitro do jogo não viu, mas a televisão mostrou a atitude reprovável de Cantona.

A atuação de Bebeto, na partida em que a Seleção Brasileira obteve uma vitória alentadora, anteontem à noite, no Recife, foi uma notável bola dentro. Além de ter sido o construtor do placar — os dois gols foram de sua autoria —, Bebeto fez com que o Brasil quebrasse o jejum de cinco anos sem vitórias em jogos com a Argentina.

O trabalho do árbitro Wilson Sousa, no amistoso Brasil 2 x Argentina 0, foi uma indesculpável bola fora. Ele vacilou demais, não se mostrou encorajado a punir os visitantes com cartões amarelo e vermelho e com isto os argentinos, num indescritível show de atrevimento, peitaram-no e questionaram a marcação de muitas faltas. Foi pena isto ter acontecido, porque Wilson Sousa é um bom árbitro.

MILTON SALLES

Uma atuação alentadora

A vitória da Seleção Brasileira sobre a Argentina, anteontem, em Recife, não serviu apenas para quebrar um jejum de cinco anos. Valeu, sobretudo, para dar mais alento à galera com vista à participação do Brasil na Copa do Mundo dos Estados Unidos. A equipe apresentou-se bem e, além do bom entendimento entre todos os seus setores, mostrou que dispõe de elementos preciosos para entrar em qualquer eventualidade com o melhor rendimento.

A expectativa maior era quanto à atuação de Raí, que é o preferido pelo treinador Carlos Alberto Parreira para liderar o meio-campo. O jogador, como se sabe, não vem se mostrando o mesmo das jornadas gloriosas do São Paulo e tem chegado a amargar o banco no Paris Saint-Germain. Mas, na partida de anteontem, Raí frustrou os seus críticos e fez uma apresentação capaz de estimular o técnico a lhe dar outras oportunidades.

Havia também o receio de que a Seleção Brasileira se deixasse envolver pela malícia temperada pela maldade dos argentinos. Entretanto, em nenhum momento os donos da casa deixaram-se impressionar com as bravatas dos visitantes ou perderam a cabeça diante de suas atitudes condenáveis. Os brasileiros se mostraram valentes em todas as ocasiões e atuaram de cabeça erguida o tempo inteiro, sem se apequenar nos lances de bola dividida.

Mas a justiça manda que se faça o registro. O grande personagem do amistoso de anteontem foi, mais uma vez, a torcida pernambucana. Ela retribuiu com carinho, galhardia, empolgação e sacrifício — afinal os ingressos não foram baratos — à homenagem que lhe foi prestada pela CBF.

No fim, a brava galera acabou transmitindo o seu entusiasmo à Seleção Brasileira, que se sentiu estimulada a superar-se em campo com aquela platéia compacta verde-amarela.

ENTORNANDO O PAPO

Nelson Rodrigues, filho

Abutres retornando à base

Ser técnico da Seleção é não é brincadeira pouco desgastante. Tem, porém, seus momentos de grande satisfação. Parreira está agora no Nirvana.

As várias questões que a partida suscitava tiveram suas respostas, todas a favor do técnico.

Müller injustiçado jogou muito. Engraçado, depois que o atacante do Barcelona deitou falação sobre seu companheiro surgiu um séquito de coveiros do jogador. Quem já havia, há longo tempo, enterrando o Raí voltou-se contra o Müller e desta vez amparado pela veborrágia do Romário.

A tal "contusão" do artilheiro do Cruyff acabou como um tiro de 12 pela culatra. Müller nem convocado havia sido. Incrível o açodamento de Zagalo em cortar-lhe da lista. Com sua atuação ganhou mil pontos na briga que não procurou. Reafirmou-se, a par dos "esquecimentos," o entrosamento Bebeto-Müller. Oportunas as declarações de Bebeto em Recife. Carinhosa com o parceiro de quarta-feira, lhe valeram algumas excelentes bolas, inclusive os dois gols.

Parreira havia sido "atropelado" por Zagalo não só na questão do Müller como em relação ao Raí. Até sugestões de substitutos houve.

Também neste item um processo de amnésia coletiva. Raí jogou muito bem na partida final contra o Uruguai e havia feito em Montevidéu o gol que nos deu a vantagem no Maracanã.

Vencer a Argentina sempre é bom. No caso indicou que partimos com o timoneiro conhecendo perfeitamente os segredos de sua rota. Apontou igualmente para o descanso do técnico e do meia do Paris Saint-Germain. A sistemática campanha contra o jogador teve que ser recolher e o treinador afirmou sua escalação. Pelo menos o time-base está formadinho.

Sobretudo a vitória significou tranqüilidade por algum tempo. Não tendo a quem substituir na equipe principal (o político Parreira não se cansou de elogiar o Dunga), todos os interessados relaxarão.

Em si, a vitória de um time afirmado sobre um que ainda sofre com o resultado do furacão colombiano.

Uma pena o Cafu não estar calibrado nos cruzamentos. Jogou bem e se estivesse melhor neste quesito eles teriam tomado outra goleada.

BOLAS E REDES

Mário Neto

Faltou muito pouco

Este Brasil x Argentina lembrou os de antigamente, pelo menos no que tange às catimbas. Nas últimas partidas dessas seleções, rivais em tudo, a violência foi deixada um pouco de lado. Na Taça América, no Equador e em Buenos Aires, por exemplo, não me lembro de nenhuma desavença maior.

Agora, neste "amistoso" no Recife, a coisa esteve preta e só não teve um final tumultuado, desagradável, porque Deus não quis. A Argentina agüentou o olé calada nos 5 minutos finais. Depois do jogo, era visível a raiva estampada em cada jogador, como se dissessem: — Tem volta, é só esperar.

O culpado pela violência em campo, pelas duas equipes — a Seleção Brasileira também bateu duro, essa é que é a verdade — foi o árbitro pernambucano Wilson de Souza, que acomodou o jogo. Poderia ter expulsado pelo menos uns três ou quatro jogadores dos dois lados. Mas o maior erro foi de quem o escalou. Em que pese ser um árbitro da Fifa (embora isso não valha muito hoje em dia), ele não tinha a menor experiência para dirigir um jogo do nível de um Fla x Flu, quanto mais um clássico do porte do Brasil x Argentina.

Foram fazer média e deu no que deu: um desastre que quase custa ao jovem árbitro a sua carreira em termos internacionais. Quanto à partida, quebramos um jejum de 5 anos sem vencer. Jogamos melhor do que eu esperava, principalmente nos 20 minutos iniciais. O gol saiu num frangaço do Goycochea, mas fizemos boas jogadas com Raí e Müller.

Raí melhorou muito em relação as suas últimas apresentações na Seleção. Pelo menos está mais confiante. E o Müller deu uma resposta ao Romário. Por uma questão de justiça, o Müller vinha jogando bem na seleção nas eliminatórias. Ficou em "segundo plano" porque o Romário "acabou" com o Uruguai. Mas gostei mesmo foi do Mazinho, quando substituiu o Dunga. Mesmo jogando pouco tempo, acrescentou habilidade ao meio-campo brasileiro, apoiando mais o ataque. Não errou um passe e também não fugiu do pau.

Carlos Alberto Parreira vai ter que parar para pensar no caso do Dunga e do Mazinho. Dunga melhorou e muito, daquele jogador que jogava mais deitado do que em pé. Está arriscando, e bem, os passes, mas a forma do Mazinho é espetacular. Pode até sobrar para o Mauro Silva, possibilidade remota mas que existe.

BATE-BOLA

No próximo sábado, dia 26 de março, o Julius Bar F. C. se apresentará na Granja Comary, em Teresópolis, em mais uma partida amistosa. A comissão técnica formada por Julinho e Bebeu já escalou o time: Moisés, Márcio, Lilinho, Severino, Fiori, Dida, Cacau, Marcelo, Jorginho, Cacalo e Mizinho. Sem mais para o momento, subscrevo-me com elevada estima, agradecendo pela atenção dispensada.

Orivaldo Mesquita — São Gonçalo — RJ

Amigos do Bate-Bola, voltamos mais uma vez a esta conceituada coluna para comunicar aos leitores do JS que, brevemente, a Young Flu lançará vários produtos: camisas, bonés e adesivos. Os adesivos poderão ser comprados já no próximo jogo do Fluminense. Aproveitamos a oportunidade para mandar abraços a todos os componentes da torcida, em especial aos do novo núcleo (17º) de Maricá e aos comandantes Jobinho e Capitão. Um time forte depende da força de sua torcida.

Ítalo e Patrícia — São Gonçalo — RJ

É com imensa satisfação que volto a escrever para a coluna Bate-Bola com a finalidade de agradecer à torcida do Sossego F. C. pelo apoio demonstrado na vitória por 2 a 0 frente a equipe do Cajueiro, no último dia 20, pelo Campeonato Amador de Madureira.
Os gols foram marcados por Sílvio e Jorginho, um em cada tempo. O Sossego foi escalado pelo técnico Garrincha: Loca, Dedé (Tri), Cézar, George, Tico, Jovelino, Branco, Gugu (Jorginho), Sílvio, Lila e Valmir. Um abraço aos torcedores Tio Pingo, sr. Chico, Jurandir, e a toda a torcida do Sossego.

Paulo Cézar Ferreira — Vila da Penha — RJ

O Vasco começou a perder o tri no jogo contra o ABC, quando resolveu calçar, pela primeira vez, o sapato de Luís XV. A falta de empenho da equipe é nítida e, com raríssimas exceções (Ricardo Rocha e Valdir), os jogadores estão jogando de salto alto. Não se empenham e não disputam a bola como antes. Acho que pensam que só os seus nomes bastam para vencer. Por exemplo: o Leandro não desarma mais ninguém na classe, quando ganha uma jogada acaba levando cartão amarelo. O Dêner penetra na pequena área e não finaliza, quer fazer gol de placa. Lá se vai um tri, título inédito na história do Vasco, e ninguém reprime com rigor a falta de aplicação da equipe, principal atributo nas 5 vitórias no campeonato. Lembro: de nada adiantará a vantagem de 2 pontos para a final, já que o Fluminense estará no encalço com 1 ponto. O Jair Pereira custa muito a substituir, como no último jogo, quando sacou Yan e colocou Hernande faltando 10 minutos para terminar o jogo. O declínio de rendimento do Vasco é claro, enquanto o Fluminense está em plena ascensão. Soube que o Vasco pretende vender o Valdir para o Palmeiras e contratar em definitivo o Dêner. Pelo amor de Deus, não cometam essa tolice. A torcida não perdoará!

Nélson de Almeida — Centro — RJ

Venho, através desta grandiosa coluna do JORNAL DOS SPORTS, agradecer aos companheiros da Torcida Jovem do Botafogo pelo grande show nas arquibancadas do Maracanã, no jogo de domingo, dia 20/03, contra o Flamengo. Comunico aos amigos da TJB e aos invejosos que a camisa mais bonita do Rio é a nossa. Mando um abraço aos amigos Cromado e Tonico (TJF), Ato, Fofão, Dalgio (TJB), Alan, Carlinhos e Alex (TJV).

Márcio Luiz (Velão) — Inhaúma — RJ

Jornal dos Sports

Fundado em 13 de março de 1931

ÓRGÃO CONSULTIVO DE ESPORTES DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Tenente Possolo, 15/25 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20.230-160
☎ (021) 232-8010　Telex: 212-3093　Telefax: (021) 252-4930

Redação
Editor Geral: Carlos Antônio Macedo ☎ 242-9299
Editor de Educação: Paulo Fernando de Figueiredo ☎ 242-8592

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO ☎ 242-7990
Gerente: Luiz Roberto Vasques
DEPARTAMENTO DE OBRAS GRÁFICAS ☎ 252-4731
Gerente: Antônio Alvin
DEPARTAMENTO INDUSTRIAL ☎ 232-8010, Ramal 3
Gerente: João Antônio de Carvalho
DEPARTAMENTO COMERCIAL ☎ 252-4447 ☎ 232-8010 Ramais 7 e 23
(Cerqueira Cesar — SP) — PABX E FAX: (011) 251-1711

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO ☎ 232-2845
DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO ☎ 232-8010, Ramal 5

Venda Avulsa: RJ (Dias úteis e domingos) CR$ 220,00
SP, MG, ES (Dias úteis e domingos) CR$ 240,00
MS, AM, PA, PI, RN, RO, RS, SC, SE, DF, GO, MT, (Dias úteis e domingos) CR$ 300,00
MA, PE, AL, AC, PB, CE, PR, BA (Dias úteis e domingos) CR$ 350,00
Assinaturas postais: Anual: CR$ 79.200,00 Semestral: CR$ 39.600,00
Atendimento a bancas e [illegible] (021) 232-2845

CORRESPONDENTES
No Brasil: Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Brasília
No exterior: Londres, Lisboa, Milão e Roma

SERVIÇOS NOTICIOSOS
AFP, Ansa, Sport Press, UPI e Agência Estado

GERALDINOS & ARQUIBALDOS

Washington Rodrigues

Müller jogou contra a língua de Romário

O Brasil venceu, convenceu e chegou em alguns momentos a dar show de bola. Claro que ainda está longe da meta prevista e isso é bom. O time só deve atingir o ápice na hora da disputa, antes corre o risco de virar o fio e descer desengrenado a ladeira. Gostei muito de ver o Raí correndo, lutando, luzindo mesmo em vários lances como nos velhos tempos. Mais do que nunca ficou evidente que o Parreira está certo em apostar na sua recuperação. Cafu foi outro que esteve muito bem. Com garra tratou de levar o time para frente com aquelas arrancadas tradicionais. Continua cruzando mal e dando trombadas desnecessárias, mas mostra progressos. Será um trunfo na reserva de Jorginho. Branco e Leonardo confirmaram a boa forma, os zagueiros interiores com a segurança de sempre, destaque para Ricardo Rocha que bota o coração na frente. Dunga e Mauro Silva mantiveram a regularidade, Zinho cresceu no jogo enquanto Rivaldo baixava em relação ao jogo com o México. O garoto Ronaldo não teve tempo para mostrar serviço. Bebeto mais uma vez sobrou na turma com dois gols e boas jogadas. O destaque ficou por conta do Müller. Jogou como nunca havia feito na Seleção. Deu os dois passes para os gols de Bebeto e ainda meteu uma bola na trave. Não jogou contra a Argentina, jogou contra a língua do Romário. Saiu de campo de cabeça erguida e comentando que o seu entrosamento com Bebeto é insuperável.

JOGO ABERTO

● Maradona foi a Recife fazer turismo. Simpático como em poucas vezes, atendeu à imprensa, brincou com a garotada e foi o centro das atenções no hotel. Bateu papo com os amigos até alta madrugada e como ninguém é de ferro abusou das caipirinhas. Às quatro da matina, com fome, devorou alguns sanduíches. Não parecia em dieta e muito menos concentrado para um jogo de seleção. Tinha mais champanha que no pódium da F-1.

● Continua a bulha. O Presidente Carlos Meném reagiu à ameaça da Fifa em cortar a Argentina e convidar a Austrália para o mundial dos Estados Unidos caso ele não revogue a decisão de abrir para todos os interessados os sinais de TV e Rádio sem que sejam pagos direitos. Aborrecido, Meném reafirmou a sua posição e garantiu ao seu povo que a vaga conquistada no campo ninguém tirará da Argentina. Vamos ver quem tem mais força.

● Torcida pernambucana voltou a dar show. Começou a gritar e a dançar três horas antes do jogo iniciar e só parou alta madrugada. Que fôlego.

● Desta vez não havia qualquer faixa pedindo Telê e ninguém gritou por Romário. No duro poucos repararam na sua ausência. O time do Brasil entrou com tudo e nem deu tempo para a galera respirar.

Vasco ignora sua vantagem

Técnico quer o time apertando os rivais para vencer sempre

Jair Pereira despreza a vantagem que o Vasco conseguiu, ao conquistar os dois pontos extras — por ser campeão do grupo A e também por ter acumulado o maior número de pontos entre os 12 times que disputam o Estadual. O treinador entende que a sua equipe deve atuar com a mesma vontade demonstrada no início da competição. Prosseguindo nos comentários, ele considera imprescindível que o bicampeão estadual vença os três primeiros jogos do quadrangular decisivo.

— Já estamos em ritmo de decisão — ressalta Jair Pereira, aparentando seriedade redobrada. Temos que ganhar seis pontos nas três primeiras partidas do quadrangular. Não podemos nem pensar que contamos com a vantagem de dois pontos. O negócio é esquecer isso e só usar este trunfo quando for necessário. Pelo meus planos, vamos terminação o primeiro turno do quadrangular com oito pontos. Minha equipe é forte, mas só quando marca em cima, tem disposição, determação e se vale de contra-ataques. Foi assim que marcamos nossa presença no campeonato e é desta maneira que quero o time nas finais. Por isso, estamos treinando forte agora. Quero o time muito bem fisicamente. Afinal, daqui para a frente só vamos ter clássicos.

Os jogadores entenderam bem o recado do técnico Jair Pereira. Não mediram esforços no circuito físico realizado ontem de manhã, em São Januário, sob sol escaldante e orientação do preparador físico Cláudio Café. Os mais experientes, sobretudo, concordam com Jair.

— Temos que esquecer o que passou — recomenda Luisinho, quatro vezes campeão estadual, duas pelo Botafogo e duas outras defendendo do próprio Vasco. — No quadrangular final é preciso ter uma ótima cabeça. Vamos entrar nesta fase do campeonato de igual para igual, e convencidos de que não haverá moleza. A partir de agora só tiremos clássicos, e este tipo de jogo é sempre difícil, complicado. Acima de tudo, precisamos ter em mente que estaremos disputando um título. Aliás, um inédito tricampeonato estadual. E vamos com tudo para conquistá-lo.

Jair Pereira quer motivar ainda mais os seus comandados. Ontem de manhã, antes, durante e depois do treino físico, ele fez questão de incentivar todos os jogadores, e ao mesmo tempo pedir uma dose a mais de esforço pelo objetivo comum do tricampeonato estadual.

— Ainda não ganhamos nada — frisou Jair Pereira. — Sinto o time agora mais motivado ainda, e é isto que eu quero. Não podemos mais dar bobeira. Nada de relaxamento, que foi até natural porque conseguimos a classificação muito cedo. Mas a partir de domingo, não tem mais essa. O negócio é partir com tudo, usando nossas características de marcação forte, disposição, determinação e contra-ataques rápidos e mortais.

Damião Ribeiro

Valdir aprimora a forma física observado por Alcir Portela. O artilheiro sonha com o tri

Jair quer o time com moral elevado

Manter a invencibilidade e a condição de defesa menos vazada não são os únicos objetivos de Jair Pereira para o clássico de domingo, com o Fluminense, no Maracanã. Ele quer a vitória para elevar o moral dos jogadores. Mesmo reconhecendo a força da equipe tricolor, Jair entende que, se o Vasco repetir a boa atuação que teve no clássico com o Flamengo, terá boas chances de vencer a partida.

— Estão falando que o Fluminense está em ascensão e o Vasco em declínio. Podem falar, eu não concordo — pondera Jair Pereira. — Um time que não perdeu ainda um clássico, que derrotou Flamengo e Botafogo, não pode estar invicto e com dois pontos extras por acaso. Creio que houve um certo relaxamento depois da classificação garantida. Mas com certeza isto não vai se repetir no quadrangular final. Os jogadores sabem muito bem que a parada agora é muito dura e que não ganhamos ainda nada.

Jair Pereira acredita que domingo o clássico vai pegar fogo. Afinal, estarão frente a frente as duas melhores equipes até o momento no Campeonato Estadual.

— Gosto de todo o time do Fluminense, que é bom. Só que meu time está entrosado e motivado. Vou entrar para ganhar — garante Jair Pereira. — E quero ver o time invicto. Isso dá mais motivação. Tenho certeza de que o Vasco vai jogar bem, pois entrará em campo bem aceso.

Artilheiro só pensa naquilo

Valdir, ao contrário de Túlio, do Botafogo, não está obcecado pela idéia de ser o principal artilheiro do campeonato. O que o atacante pretende conquistar é o tri estadual invicto, com o Vasco, tendo a defesa menos vazada e, se possível, ainda o ataque mais positivo. E para provar a força do time, o atacante considera fundamental a vitória sobre o Fluminense, domingo que vem no Maracanã.

— O Fluminense é um grande time e em clássicos normalmente os adversários deixam a gente jogar, e com isto há mais espaços em campo — lembra Valdir, que fez um gol contra o Botafogo e outros dois contra o Flamengo este ano. — Certamente, vai ser um jogão. Aliás, pelo que me lembre, desde que me tornei profissional ganhei muito mais do que perdi para o Fluminense. O mais importante é que o Vasco já garantiu os dois pontos extras para o quadrangular decisivo e poderá jogar com uma certa tranqüilidade, o que, certamente, vai aumentar nossas possibilidades de jogar bem. Acho fundamental vencer este jogo para irmos com mais confiança para as finais.

O desejo de Valdir tem um sentido psicológico muito importante. Caso derrote o Fluminense, o Vasco terá vencido todos os adversários que enfrentará no quadrangular decisivo do campeonato, já que superou o Flamengo (3 a 1, dois gols de Valdir e outro de Yan, cobrando pênalti) e o Botafogo (2 a 0, gols de França e Valdir). O atacante não parece nem um pouco preocupado em ser o artilheiro do Estadual pelo segundo ano consecutivo.

— Se conseguir chegar lá, será bom. Mas sinceramente quero jogar no time com a defesa menos vazada, o ataque mais positivo e conquistar o tricampeonato estadual invicto — garante Valdir, com apoio do goleiro Carlos Germano, que até o momento sofreu apenas três gols. — Tenho certeza de que a partir de agora é todo mundo contra o Vasco, tentando nos tirar a invencibilidade e o tricampeonato estadual. Só que estamos determinados e creio que vamos conseguir estes objetivos.

O lateral Pimentel — que volta ao time após cumprir suspensão automática pelo terceiro cartão amarelo — concorda e reforça as palavras de Valdir. Ele considera que a vitória no clássico com o Fluminense será importante para deixar a equipe ainda mais motivada para o quadrangular final.

Presença de Luisinho é um trunfo

Apoiador brilha pela regularidade e busca seu quinto título estadual

Qual a razão da invencibilidade? O que leva o Vasco a ter conquistado os dois pontos com antecedência, fato que, conseqüentemente, lhe assegura vantagem no quadrangular final? Por que o time treinado por Jair Pereira tem a defesa menos vazada do campeonato? Há várias razões para o sucesso do bicampeão estadual. Uma delas passa pelos pés de um jogador de rara eficiência, exímio marcador, mas que também tem facilidade de ir ao ataque. Considerado como uma espécie de talismã e "papão" de troféus Luisinho busca agora o seu quinto título estadual em seis anos.

Apesar de talentoso, Luisinho demorou a ser campeão. Mesmo porque começou a carreira no Botafogo — clube que conviveu 21 anos com a incômoda realidade de escassez de conquistas. Mas graças à força de uma equipe muito bem armada pelo gaúcho Valdir Espinosa — da qual ele era um dos destaques — o meio-campo pela primeira vez sagrou-se campeão estadual, em 89, ao derrotar o Flamengo por 1 a 0 (gol de Maurício). Um título com um ingrediente especialmente importante: sagrara-se campeão de forma invicta.

Por pouco Luisinho não conquisfou o bicampeonato também sem derrotas. Na ocasião, o Botafogo perdeu somente para o América de Três Rios, por 1 a 0 (gol de Pião), no Estádio Tiezão, campo do adversário. Após a vitória de 1 a 0 sobre o Vasco (gol de Carlos Alberto Dias) e muita confusão nos tribunais, o apoiador carioca colocou a faixa de bicampeão estadual.

Em janeiro de 91, depois de tentar, em vão, um acerto para renovação de contrato com o Botafogo, Luisinho foi vendido para o Vasco por 200 mil dólares. Naquele ano, não foi campeão, mas em 92 e 93 conquistou bilhantemente outro bicampeonato estadual. Desta vez, pelo Vasco. Em 92, repetiu a rotina da invencibilidade. Agora, acha possível chegar ao quinto título em seis anos (para o Vasco, um inédito tricampeonato estadual), o terceiro invicto.

— O segredo desta boa campanha e da invencibilidade é o conjunto, o time é um todo — ressalta Luisinho. — A formação praticamente foi mantida e o Ricardo Rocha entrou muito bem na defesa. O Vasco, felizmente, está muito bem, e a tendência é melhorar. Eu, Leandro e França temos características de pegadores e isto facilita. No entanto, não quer dizer que o time seja defensivo. Não é nada disso. Ao contrário, os gols do Valdir, por exemplo, comprovam que a história é bem diferente.

Luisinho é uma das armas do técnico Jair Pereira para vencer o Fluminense no clássico de domingo. Humilde, o apoiador não destaca favorito: "Clássico é clássico", disse.

Barbeiro causa problema a craque

A relações públicas Lenita Fortes dos Santos, residente em Ipanema, está disposta a entrar com uma ação de perdas e danos na Justiça contra Dêner e Carlos Eduardo Quintanilha, irmão mais novo de Luisinho. No último dia 12, Carlos dirigia o Mitsubishi branco de Dêner pela Avenida das Américas, na Barra da Tijuca, quando em manobra imprudente bateu o carro contra o Fiat Uno Mille guiado por Lenita. Na ocasião, o irmão caçula de Luisinho admitiu a sua culpa, e o caso foi transformado em ocorrência policial. Como os craques do Vasco se negaram a pagar os prejuízos causados pela batida, a relações públicas procurou o presidente Calçada para ser ressarcida, o que não aconteceu. Sua paciência se esgotou, e agora ela pensa em vê-los no banco dos réus. Ontem à tarde, em telefonema ao JORNAL DOS SPORTS, mostrou toda a sua indignação com o que aconteceu.

— Meu carro tem seguro, mas eu não penso em acioná-lo porque me trataram mal. O irmão do Luisinho sugeriu que eu entrasse na Justiça, e é o que pretendo fazer — disse.

Moisés ainda confia na classificação do Bangu

Moisés confirmou, ontem, ser um técnico otimista. Ele confia na classificação do Bangu para o quadrangular decisivo do Campeonato Estadual e aponta dois fatores importantes: as vitórias do Bangu sobre o Americano, mesmo atuando em Campos, e do Olaria sobre o Flamengo. Mas ele sabe, também, que o time precisa corresponder em campo e, por isso, treinou intensamente durante a semana.

— Vamos ficar com um olho no padre e outro na missa. Isto é, jogando com muita garra e aplicação tática em Campos e torcendo pelo sucesso do Olaria. Está em jogo a classificação e, por isso, toda dedicação é pouca — desabafou Moisés.

O técnico só tem uma dúvida para o jogo com o Americano: na zaga-central. Paulo Campos, expulso contra o Fluminense, depende do seu julgamento no Tribunal da Federação. Se for condenado, o cabeça-de-área Marcão será deslocado para a posição. O time para esta partida já está praticamente escalado. As dúvidas serão tiradas após o treino de hoje à tarde, em Moça Bonita: Eduardo; Sandro, Marcão (Paulo Campos), Paulo Paiva e Damílson (Hélio); Marcelo Cardoso, Cadu e Flavinho; Gílson, Serginho e Robinho.

Alguns torcedores do clube estavam revoltados, ontem, em Moça Bonita, com a indicação de Jorge Emiliano para o jogo do Flamengo com o Olaria e apontaram alguns motivos para esta reclamação: sua indicação para a partida entre Flamengo e Botafogo, no Brasileiro do ano passado, com vitória da equipe da Gávea. Na partida do Fluminense contra o Bangu, apitou o mesmo árbitro. O Fluminense venceu até com um gol de pênalti. Um torcedor mais exaltado disse que é muita coincidência Jorge Emiliano ser escalado para dirigir o jogo do Flamengo com o Olaria, na Rua Bariri, amanhã.

O técnico Moisés já foi contatado pelo Santa Cruz e pelo Paissandu, para se transferir logo após o Estadual. Mas ele prefere terminar essa competição para tomar uma decisão. O time fez coletivo ontem e os titulares venceram por 2 a 0, gols de Jorge Luís e Serginho. O meio-campo poderá se transferir para o interior de São Paulo depois da Taça Guanabara. Moisés disse que ficou tão empolgado com a vitória da Seleção sobre a Argentina que já considera o Brasil compeão nos Estados Unidos.

Uramar de Assis

Manguito, Silva Marques e Dequinha, trio forte da Escolinha do SESI Honório Girgel

Fla-Master agita a garotada

Nunes, Júlio César, Dequinha, Adílio, Manguito, Brito e Marco Antônio, entre outros, são alguns dos grandes jogadores que participarão do Futebol Master, que será disputado neste sábado, entre as equipes da Seleção do Sesi e do Flamengo. A partida está programada para as 10 horas, no campo do Centro Esportivo Honório Gurgel, com vários sorteios de camisas do Flamengo, autografadas pelos principais ídolos.

A iniciativa da promoção partiu dos ex-jogadores do Flamengo, Dequinha e Manguito, e do gerente do Sesi, Silva Marques. Segundo Silva Marques, o objetivo maior da promoção, é o de chamar a atenção dos moradores de Honório Gurgel e arredores para as escolinhas que já estão em pleno funcionamento, de terça a sexta-feira, no Sesi de Honório Gurgel:

Além de oferecer os trabalhos profissionais dos ex-jogadores Manguito e Dequinha, e do professor Cláudio, na formação dos novos valores para o futebol carioca e brasileiro, a Escolinha do SESI oferece, ainda, uma ótima estrutura com assistência social médica e dentária.

A Escolinha funciona às terças e quintas-feiras das 14 às 17 horas e as quartas e sextas, das 8 às 11h30min. Os interessados deverão procurar a secretaria do Sesi, de Honório Gurgel, levando uma foto do aluno, além do comprovante escolar e de idade. Para maiores informações, os interessados deverão ligar para o telefone 390-9078.

Empolgados, Manguito e Dequinha acreditam que dentro em breve a Escolinha do Sesi já terá formadas as suas próprias equipes, assim como estará ajudando pais e responsáveis na formação moral das suas crianças. Logo mais, a partir das 8 horas, estarão em ação as equipes da Escolinha ao Sesi, fazendo os jogos preliminares dos Master do Sesi e Flamengo.

Ferj sugere a tabela para o quadrangular

A Federação de Futebol do Rio apresentou sua sugestão para a disputa do quadrangular decisivo do Campeonato Estadual. Esta fase será constituída de jogos de ida e volta e a Ferj teve o cuidado de analisar todos os aspectos para a formação dos cruzamentos.

Um desses aspectos, por exemplo, é a preocupação em evitar que Vasco e Fluminense se enfrentem logo na primeira rodada, já que os dois estarão frente a frente neste domingo, em jogo válido pela última rodada da primeira fase. Vascaínos e tricolores, provavelmente, ainda voltarão a se enfrentar na disputa da Taça Guanabara, dia 3 de abril, que será decidida pelos primeiros dos grupos A e B.

De acordo com o esboço proposto pela Ferj, o cruzamento dos grupos seria o seguinte: **1ª rodada** — primeiro x quarto e segundo x terceiro; **2ª rodada** — primeiro x terceiro e segundo x quarto; **3ª rodada** — primeiro x segundo e terceiro x quarto. Essas colocações são baseadas na soma total de pontos na primeira fase.

O vice-presidente de futebol do Vasco, Eurico Miranda, disse que gostou da proposta da Federação. No entanto, já começou a fazer as suas reivindicações. O dirigente afirmou que deseja que o seu time jogue somente aos domingos, uma vez que também serão disputadas partidas aos sábados. Para ele, é uma simple questão de merecimento: "Ganhamos o nosso grupo e somamos mais pontos do que todos", justificou, afirmando que os outros finalistas agiriam da mesma maneira se estivessem na posição do Vasco. "Temos de negociar essa questão", avisou.

AGENDA

Taça Libertadores da América — Primeira Fase

Local	Mandante		Visitante
Mineirão	Cruzeiro	x	Palmeiras

Copa do Brasil — Primeira Fase

Local	Mandante		Visitante
Salvador	Bahia/BA	x	Taguatinga/DF
Campina Grande	Campinense/PB	x	Ceará/CE

Campeonato Paraense — Primeiro Turno

Local	Mandante		Visitante
Belém	Maritubа	x	Remo

NO PAÍS DO FUTEBOL

★★★★★

JOSÉ DIAS - SPORT PRESS

Seleção capenga

Está tudo certo. Foi a primeira vitória de Parreira sobre a Argentina e acabou o tabu de cinco anos. Mas a atuação da Seleção Brasileira pode e deve ser dividida em duas partes.

A que atuou no primeiro tempo — quando Raí provou que tem vaga assegurada na equipe — teve vários destaques, como Mauro Silva, Bebeto e Müller, e esteve muito bem.

Entretanto, no segundo tempo, com as alterações feitas no vestiário — a troca de Ricardo Gomes por Mozer; de Raí por Rivaldo; e Branco por Leonardo — o que aconteceu? Nossa seleção ficou capenga, ou seja, só jogava pela esquerda, abandonando completamente o lado direito. Foi preciso que Parreira mandasse Müller atuar pela ponta direita (onde não é o seu forte) para abrir o jogo por aquele flanco.

Mas uma alteração fundamental para o crescimento da equipe foi, sem dúvida, a entrada de Mazinho no lugar de Dunga. O meio-campista do Palmeiras defendeu, atacou e deu organização de jogo, fazendo excelente dupla com Cafu. Ronaldo só entrou nos 10 minutos finais e não deu para se fazer uma melhor observação.

Pelo que vi, cheguei à seguinte conclusão: Mazinho, que pela primeira vez foi chamado por Parreira, é peça importante na Seleção, e Rivaldo (que só joga pela esquerda) tem de disputar posição com Zinho. A substituição de Raí, que joga pela direita, por um canhoto, não me parece acertada. Salvo engano, sou mais Mazinho naquela posição.

De qualquer maneira, nota 10 para o grupo de jogadores e a Comissão Técnica. A vitória sobre os argentinos foi importantíssima.

Cala a boca, Romário!

Realizando uma das melhores partidas na Seleção, Müller, além dos dois passes para os dois gols de Bebeto, ainda teve uma bola que bateu na trave e que seria gol certo. Tanto no primeiro tempo, quando jogou pela esquerda, onde rende muito mais, até a sua deslocação para a direita, quando Parreira fez alterações na Seleção, o atacante são-paulino movimentou-se bastante e foi pela direita que proporcionou o centro para Bebeto marcar o segundo gol de cabeça e liquidar com os argentinos.

Diante da atuação de Müller, que vinha sendo criticado por Romário, que no seu entender não era jogador de seleção, tendo preferência por Edmundo, tem de se concluir que Romário deve calar a boca e jogar o seu futebol se quiser integrar a Seleção Brasileira.

Arbitragem

Se a intenção da CBF foi a de homenagear a arbitragem pernambucana, com a escolha de Wilson Santos para dirigir um jogo tradicional, grande clássico do futebol sul-americano, entre Brasil x Argentina, a designação pode até ser considerada perfeita.

Mas, tratando-se de um jogo que sempre foi muito catimbado, o árbitro pernambucano deixou muito a desejar, principalmente na aplicação de cartões amarelos e até vermelhos que não foram dados.

O Brasil iniciou seus preparativos com uma excelente vitória, mas a CBF deve pensar em trazer juízes europeus para os próximos jogos amistosos da Seleção, pois há uma diferença muito grande entre a arbitragem sul-americana e a européia. É bom começar a sentir desde já a atuação dos europeus, a fim de ficarmos familiarizados com o seu estilo.

Esquema 3-5-2

Nas várias entrevistas em Recife, o técnico da seleção argentina, Alfio Basile, deu razão a Carlos Alberto Parreira quanto ao sistema de jogo que vai prevalecer na Copa do Mundo.

O técnico argentino endossa a opinião de Parreira sobre a escalação de apenas dois atacantes. O sistema ideal é o 3-5-2 (três defensores, cinco meio-campistas e dois atacantes).

Explicou Basile que esse sistema é utilizado por Brasil e Argentina. Os laterais sobem e descem e fazem papel de volantes. Mas há necessidade de muita velocidade. Os sul-americanos jogam diferente dos europeus por causa da categoria de seus jogadores.

Grondona apóia Havelange

"Até 1974, a Argentina pagava para jogar as Copas do Mundo. Com Havelange, tudo começou a dar lucro. Além do mais, é um dirigente honesto". O entusiasmo dessa declaração pertence ao presidente da Associação de Futebol Argentino (AFA) e um dos vice-presidentes da Fifa, Julio Grondona, que apóia a reeleição de João Havelange.

E disse mais: "Havelange é o dirigente mais importante do futebol mundial. A prova de sua imparcialidade é que desde que assumiu a presidência da Fifa o Brasil não ganhou mais nada.

Não é à toa que um grupo de empresários brasileiros está se movimento no sentido de conceder a João Havelange o título de Homem do Ano 1994.

Frase:

"Provei a Parreira que mereço continuar no grupo. Eu e o Bebeto tivemos um entrosamento perfeito"

(Müller, atacante do São Paulo e da Seleção Brasileira)

Grego x Cantisano

Muito equilibradas as eleições presidenciais do América, que deverão ser marcadas para o dia 5 de abril. O Almirante Álvaro Grego e Francisco Cantisano, que formaram chapa única para ganhar as eleições do Conselho Deliberativo, agora vão lutar pela presidência do clube. Pelas informações de quem conhece, a situação está "pau a pau".

A posse do novo Conselho Deliberativo está confirmada para segunda-feira, dia 28, quando serão eleitos o presidente e o vice-presidente do Conselho. Dois são os candidatos: Carlos Alberto Pereira e Álvaro Bragança. Bragança tem tudo para ser eleito, tendo como vice Carlos Alberto Azevedo, presidente do Grupo SOS América.

Após a posse do novo Conselho Deliberativo, será estabelecida a data da eleição presidencial.

Premiação milionária

Com o objetivo de corrigir os erros que aconteceram na Copa de 1990, na Itália, o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, já decidiu que a Seleção Brasileira viajará para os Estados Unidos sabendo quanto vai valer o tetracampeonato mundial de futebol.

Durante a concentração e treinamento em Teresópolis, já com a lista definitiva dos 22 convocados, o presidente Ricardo Teixeira reunirá o grupo para estabelecer a premiação. Fala-se que o prêmio seria de 100 mil dólares para cada jogador. Mas até agora não se obteve uma confirmação oficial.

Existe ainda a criação de uma associação, entre os jogadores da Seleção Brasileira, para cuidar exclusivamente da comercialização de suas imagens. A proposta foi apresentada pelo publicitário João Henrique Arêas, que mora em Nova Iorque. Os ganhos serão divididos em partes iguais.

Invencibilidade do Vasco

Finalista do Campeonato Estadual do Rio, com dois pontos de bonificação para o quadrangular decisivo na sua luta pelo tri — um título inédito na sua história — o Vasco é o único clube brasileiro que permanece invicto na atual temporada, já tendo disputado 14 jogos.

Mais do que isso, seu time não perde desde novembro do ano passado, quando foi derrotado pelo Grêmio, por 4 a 1, no Estádio Olímpico, em jogo do Campeonato Brasileiro.

De 13 de novembro até agora, o Vasco jogou 21 vezes, obtendo 14 vitórias e sete empates.

Fogão com força máxima

Dé escala time titular contra Voltaço, e quer também o ponto extra

Nada de time misto na partida de domingo contra o Volta Redonda, na Cidade do Aço — última da primeira fase do Campeonato Estadual. O técnico Dé confirmou ontem, no Caio Martins, que escalará um Botafogo ofensivo, e que buscará a vitória. De preferência por um placar dilatado, pois, segundo o "Aranha", as chances de conseguir um ponto extra no quadrangular final e disputar a Taça Guanabara com o Vasco, não são tão remotas assim.

— Basta vencermos o Volta Redonda por 3 a 0, e torcer para uma derrota simples do Fluminense diante do Vasco. Não é tão difícil assim, né? — indagou Dé.

Partindo deste princípio, o treinador alvinegro armará sua equipe com apenas um cabeça-de-área: Nélson. O ataque terá Róbson e Túlio. Para a final da Recopa Sul-Americana, dia 3 de abril contra o São Paulo, em Kobes, no Japão, aí sim, Dé optará por um esquema mais defensivo. "Contra o São Paulo, escalarei Nélson e Márcio no meio-campo, deixando apenas o Túlio no ataque", adiantou.

No confuso coletivo realizado ontem à tarde, no Caio Martins — durou aproximadamente 45 minutos —, os titulares venceram os reservas por 3 a 0, com dois gols do artilheiro Túlio e um de Grizzo. A movimentação não chegou a animar o técnico Dé, que preferiu observar o desempenho do zagueiro Rogério entre os reservas.

Os titulares treinaram com Vágner; Perivaldo, André, Gotardo e André Duarte; Márcio, Nélson (Róbson), Roberto Cavalo e Grizzo; Clei (Sérgio Manoel) e Túlio. Os reservas: Carlão; Eliomar, Cláudio, Rogério e Regilson; Fabiano, Bobo, Dedé e Jerri (Clei); Marcelo e Róbson (Marcos Paulo).

O time que enfrentará o Voltaço no domingo, entretantom será o seguinte: Vágner; Perivaldo, André, Gotardo e André Duarte; Nélson, Cavalo, Grizzo e Sérgio Manoel; Róbson e Túlio.

Maurício Lobo

Perivaldo e Túlio "bailam" durante o aquecimento que aconteceu no coletivo de ontem

O novo "trem (bala) da alegria"

Está aberta a temporada para "furões" e "cavadores" no Botafogo. Na próxima terça-feira, quando a delegação embarca para Kobes, no Japão, estará partindo também o famoso "trem (bala) da alegria", com muita gente que nada tem a ver com o futebol alvinegro participando da viagem. A primeira grande "mala" que tentou uma "cavada" foi um diretor de esportes aquáticos do Botafogo, conforme contou o auxiliar-técnico Ronaldo Torres.

— Eu sou auxiliar-técnico e trabalho diretamente ligado ao Dé. Aí, fiquei sabendo que um diretor do clube, que trabalha com a natação, entraria no meu lugar. O que é isso? ! Fui logo dizendo que era campeão da Conmebol, e por direito teria que participar da delegação — esbraveja Ronaldo Torres.

Ao todo, a Confederação Sul-Americana de Futebol enviou 38 passagens para o Botafogo. A delegação deixará o Rio às 22h de terça-feira, pegando a ponte-aérea para São Paulo. Da capital paulista, por volta das 23h15min, acontecerá o embarque rumo a Kobes, no Japão, numa viagem que deverá levar 30 horas. **Pela disputa da final da Recopa Sul-Americana com o São Paulo, o Botafogo receberá de cota 60 mil dólares.**

Mesmo tendo a sua disposição 38 lugares no avião, o clube só contará com 16 jogadores na delegação. As demais passagens serão divididas entre membros da comissão técnica, dirigentes e convidados. Muitos convidados. Vágner e Carlão (goleiros), Perivaldo, Eduardo e André Duarte (laterais), André, Gotardo e Rogério (zagueiros); Nélson, Márcio, Roberto Cavalo, Grizzo e Sérgio Manoel (apoiadores) e Róbson, Túlio e Marcelo (atacantes) deverão formar a lista dos jogadores.

Rogério, a arma no quadrangular

A grande "arma" do Botafogo para a disputa do quadrangular decisivo do Campeonato Estadual não está no ataque. O zagueiro Rogério, que se recuperou de uma contusão na virilha e acertou contrato com o clube há pouco mais de três semanas, vem sendo preparado cuidadosamente pelo departamento médico alvinegro para que possa formar a dupla de zaga com Wilson Gotardo — a dos sonhos de qualquer botafoguense.

Ontem, no coletivo realizado à tarde, no Caio Martins, Rogério treinou entre os reservas. Uma participação apenas discreta, sem forçar muito o ritmo de jogo. Antes do término, foi substituído pelo zagueiro uruguaio Cláudio Elias, que faz teste no Botafogo.

— Senti um pouco a falta de um melhor condicionamento físico. Acho que estarei 100 por cento fisicamente para o início da disputa do quadrangular decisivo do Campeonato Estadual — dizia Rogério, enquanto recebia a ajuda do auxiliar-técnico Ronaldo Torres nos exercícios de alongamento e relaxamento à beira do gramado.

Mas o nome de Rogério está confirmado entre os 16 jogadores do Botafogo que viajarão a Kobes, no Japão, na próxima terça-feira. A princípio, Dé o colocará no banco de reservas, podendo servir de opção no decorrer da partida contra o São Paulo, que decidirá a Recopa Sul-Americana.

— Acho que não vale a pena mexer na zaga neste momento. O Botafogo vem se acertando ao longo da competição, e saberei esperar pela minha hora de voltar ao time titular — pondera Rogério.

● **Eduardo** — O lateral não vai atuar no jogo de domingo com o Volta Redonda por ter levado o terceiro cartão amarelo na partida contra o Flamengo. Ontem, Eduardo sequer participou do coletivo, pois está com uma infecção na garganta. Está sendo tratado à base de anti-inflamatórios, e já estará recuperado para a partida contra o São Paulo, no Japão. O zagueiro Wilson Gotardo não lhe perdoou: "Como é, Eduardo, só joga nos clássicos?"

América luta para ficar na 1ª Divisão

Gaúcho quer sair de Caio Martins, amanhã, com pelo menos um ponto contra o Madureira para garantir a manutenção do América na divisão de elite para o próximo ano, para não depender dos resultados dos outros. Por isso, ele fez um apelo dramático aos jogadores, ontem, pedindo até sacrifício para o time ser bem-sucedido. Vanderlan volta à equipe, mas Gilberto não será barrado. O técnico quer premiá-lo pela sua competência e dedicação.

Para manter Gilberto na equipe, Gaúcho alterou o meio-campo que será formado por esse jogador, Bigu e Moisés. O técnico explicou que Gilberto tem alguma experiência para atuar nesse setor, experiência adquirida nas categorias de base do clube. O treinador disse que para enfrentar o Madureira, amanhã, em Caio Martins, utilizará um quadrado no meio-campo, mas com instruções para jogar ofensivamente.

— Assisti a um jogo do Madureira e fiz boas observações. Sabemos como tentar neutralizar seus jogadores mais importantes como Luís Cláudio, Germano e Pimpolho. O importante, porém, é falar pouco e agir mais.

Gaúcho disse que gostaria que o América fosse convidado para disputar o Campeonato Brasileiro para motivar mais os jogadores e mostrar o progresso do time. Mas enquanto a situação não é definida, vai marcar reunião com os dirigentes para saber se fica ou se o América contratará outro treinador.

O time para o jogo com o Madureira já está definido com Nei; Cléber, Tino, Rogério e Vanderlan; Moisés, Bigu e Gilberto; Renatinho, Sandro e André. Álvaro ficará como opção para o segundo tempo.

Quanto ao jogo do Brasil com a Argentina, Gaúcho disse que foi uma partida normal, que não viu nada de especial e que valeu pelo chamamento popular e também para quebrar um tabu de cinco anos, mas disse que Carlos Alberto Parreira está no caminho certo. O técnico do América fez uma ressalva:

— Os jogadores que atuam na Europa chegam cansados e, por isso, deve ser dado algum desconto, caso errem alguma coisa durante o jogo.

Parreira fará novas experiências

Técnico quer observar todos os jogadores que integram grupo atual

Recife — Depois de comparar o primeiro amistoso da Seleção Brasileira no ano a uma largada de Ayrton Senna na Fórmula-1, o técnico Carlos Alberto Parreira disse ontem que vai fazer mais experiências na equipe nos dois próximos jogos, contra o Paris Saint-Germain, em Paris (20 de abril), e a Islândia, em Florianópolis (4 de maio). As experiências vão servir mais para definir os reservas do que para orientar possíveis mudanças na equipe considerada titular.

Embora tenha gostado do desempenho de alguns jogadores que não são titulares, como Cafu e Müller, Parreira não abre mão de Jorginho e Romário. "Meu time-base é aquele que enfrentou o Uruguai no último jogo pelas eliminatórias", afirma o treinador. "Mas isso não impede a briga por posições e até possíveis mudanças antes da estréia no Mundial", pondera. A vitória por 2 a 0 sobre a Argentina, que quebrou um tabu de cinco anos, vai ter uma grande repercussão internacional, na opinião do treinador. Mas o resultado foi pequeno, acredita. "Fomos superiores o tempo todo e poderíamos ter vencido por mais".

Parreira lembrou o fato de o time ter voltado a jogar junto depois de sete meses para justificar alguns erros. "Não dava para esperar uma equipe perfeita", disse.

Todos os jogadores estiveram bem, na avaliação do treinador. Os destaques foram Cafu, a dupla de zagueiros, com Ricardo Gomes ou Mozer ou lado de Ricardo Rocha, Dunga, Müller e Bebeto. Müller mereceu uma observação especial do treinador. "Ele jogou de costas para os zagueiros argentinos, o que não é qualquer um que consegue fazer", comentou, salientando que o atacante do São Paulo é muito importante para à Seleção. Para o técnico, Rivaldo, que entrou no lugar de Raí, esteve "muito fogoso", mas "mostrou que tem personalidade e que é um jogador muito habilidoso".

Parreira disse que, na largada, o Brasil atingiu a metade da meta prevista para o início da preparação para a Copa. A preocupação agora é com a condição física de alguns jogadores, sobretudo os que atuam na Europa, que estão muito desgastados. A violência do jogo contra a Argentina não chega a preocupar. "Os argentinos jogam duro e muitas vezes são maldosos, não dá para afinar", declarou. "Mas a nossa preocupação na Copa vai ser a de jogar bola".

A três meses da estréia na Copa, Parreira praticamente não tem mais dúvidas quanto ao grupo de jogadores que pretende inscrever. "Não quero fazer experiências com novos jogadores, mas apenas preparar e observar esses que estamos chamando", avisa. Algumas posições já estão definidas. É o caso dos goleiros (Taffarel, Zetti e Gilmar) e dos laterais (Jorginho, Branco, Leonardo e Cafu). Na zaga, a única dúvida está entre Aldair e Márcio Santos, já que Ricardo Rocha, Ricardo Gomes e Mozer têm presença garantida. No meio campo, Parreira tem Dunga, Mauro Silva, Raí e Zinho certos. As outras opções são Rivaldo, César Sampaio e Mazinho.

O ataque terá Romário, Bebeto, Edmundo e Müller.

Telefotos DP

Com os gols contra a Argentina, Bebeto (7) agora tem 29 com a camisa da Seleção

Raí garante presença na Copa

Recife — A atuação de Raí no amistoso contra a Argentina foi suficiente para confirmar seu nome entre os 22 da lista do técnico Carlos Alberto Parreira para a Copa do Mundo. Mesmo em má forma física e ainda longe de repetir o desempenho dos tempos em que atuava pelo São Paulo, ele recebeu nota 10 de Parreira e foi elogiado por todos os companheiros. "O Raí mostrou que é um jogador de grande brilho e que tem força para superar as pressões", afirmou.

Mesmo reconhecendo que o jogador tem problemas físicos, técnicos e táticos, Parreira disse que é indispensável tê-lo na Copa. "Além de ser um grande jogador, o Raí exerce liderança e tem carisma", destacou. Outro ponto positivo, na avaliação do treinador, é a demonstração de força para superar as pressões. "Dou nota 10 por causa disso", justificou, acrescentando que "não é qualquer um que tem personalidade para sobreviver depois de um massacre como o que o Raí está vivendo no futebol francês e no Brasil".

A substituição de Raí, por Rivaldo no intervalo do jogo, já estava prevista, segundo o treinador. "Nós sabíamos que o Raí só teria condições de jogar 45 minutos". O preparador físico Moraci Santana, que assumiu a responsabilidade pela recuperação do jogador, disse que o cansaço no final do primeiro tempo foi natural, já que, além de estar mal fisicamente, Raí vem de uma desgastante temporada no futebol europeu. "O Ricardo Gomes e o Dunga também cansaram", comparou.

Para Moraci, o mais importante no jogo contra a Argentina foi Raí ter provado que o seu problema não é técnico. "Já falei que dá para colocar o Raí em forma, porque futebol ele sabe jogar como poucos". O trabalho de preparação física do jogador só vai começar, na verdade, a partir do momento em que o grupo se reunir em Teresópolis, dia 17 de maio. Até lá, o preparador vai limitar-se a orientar o jogador. "Com o trabalho anaeróbico que pretendo fazer, para dar resistência orgânica ao Raí, ele vai chegar à Copa em grande forma", promete.

A atuação de Raí também foi festejada pelos jogadores. "Dedico meus dois gols a ele", disse Bebeto, emocionado. Para Bebeto, Raí é titular absoluto da Seleção. "Ele é muito técnico, tem visão de jogo, dá ritmo ao meio campo e sabe acionar os atacantes", definiu. Para o zagueiro Ricardo Rocha, a tendência de Raí é crescer. "Ele jogou um bolão, apesar dos problemas físicos que vem enfrentando". Müller, ex-companheiro de Raí no São Paulo, também vibrou com o desempenho do jogador do Paris Saint-Germain. "Enquanto esteve em campo, ele foi um perigo para a defesa argentina".

Grupo tira dúvidas em palestra

Recife — O conflito entre dois anunciantes, a Coca-Cola, patrocinadora oficial da Seleção, e a Brahma, que investiu pesado em craques como Romário, Bebeto, Raí e Zinho e associou sua imagem à da própria Seleção, foi um dos assuntos que mais interessaram os jogadores durante a conversa com o publicitário João Henrique Areas. A preocupação dos jogadores era saber até que ponto o envolvimento com outra marca poderia afetar a CBF e a patrocinadora oficial da Seleção.

De acordo com o publicitário, o contrato de exclusividade entre a CBF e a Coca-Cola limita-se à utilização comercial do uniforme de treino, do escudo, das placas e da camisa oficial em propagandas ou para venda com a marca da empresa. A Brahma investiu na imagem do jogador. "Essa imagem não pertence à CBF, mas sim ao atleta", explicou. Da mesma forma, ele disse que a empresa foi "inteligente" ao fazer um uniforme verde-amarelo muito parecido com o da Seleção.

Imagem de Romário é mina de ouro

Recife — O melhor produto do futebol brasileiro nasceu no subúrbio da Vila da Penha, na Zona Norte do Rio, e ganhou o mundo com a força do seus gols. Aos 28 anos, o centroavante Romário, artilheiro do campeonato espanhol e maior esperança de gols do Brasil na Copa do Mundo, é o garoto-propaganda dos sonhos das empresas que investem no esporte. Contratado pela Brahma e pelas multinacionais Philips e Nike, o jogador do Barcelona tem sido assediado para anunciar diversos produtos, que vão de aparelhos de barbear a planos de saúde, mas torna-se praticamente inacessível a partir do momento em que joga seu cachê sobre a mesa: cerca de 600 mil dólares.

A três meses da Copa do Mundo, Romário pode ser visto na televisão levantando o dedo indicador ou enaltecendo as qualidades de um aparelho de tevê. Mas isso ainda é pouco para o que vem por aí. A expectativa do publicitário João Henrique Areas é a de que a imagem do jogador inunde os Estados Unidos durante a Copa e, dependendo da participação do seu cliente na competição, se transforme numa espécie de símbolo do futebol brasileiro. "Eu não tenho dúvidas de que o Romário vai sair da Copa como uma das pessoas mais conhecidas do planeta", sonha Areas. "A sua imagem e o seu nome estarão em bonés, camisas, bandeiras, bermudas e em diversos tipos de produtos", garante.

O fato de o jogador viver metido em polêmicas não chega a preocupar Areas. "Eu não posso mudar a imagem de uma pessoa", diz. "O Romário é o Romário porque ele é assim, falastrão, irreverente e franco". Os dois gols que o jogador marcou na partida contra o Uruguai, no Maracanã, e que classificaram o Brasil para as eliminatórias tranqüilizaram o mercado, observa Areas. "O Brasil iria perder cerca de US$ 500 milhões se a Seleção não conquistasse a vaga para a Copa", calcula. "Devemos isso a ele."

Arquivo

Müller teve ótima atuação contra a Argentina e promete brigar pela posição com Romário

Cotação de Müller sobe na Seleção

Recife — A cotação de Müller na Seleção Brasileira ficou em alta depois do amistoso contra a Argentina. Depois de ganhar beijos após dar o passe para o segundo gol, o atacante do São Paulo foi elogiado por todos os companheiros e pelo técnico Carlos Alberto Parreira. "O Müller é um craque, joga muito", disse o zagueiro Ricardo Rocha, prevendo uma "briga feia" entre Müller e Romário pela posição. Parreira vai além: "O Müller tem uma importância muito grande para a equipe, porque é um jogador que executa perfeitamente a sua função tática."

Ricardo Rocha, que exerce uma liderança incontestável na equipe, vê diferenças entre Müller e Romário. "O Müller é um jogador que cria mais, que se movimenta e tem uma participação coletiva muito grande", destaca. "O outro é jogador de frente, um goleador". Bebeto também mima o seu companheiro de ataque. "O Müller é fantástico, gosto de jogar ao lado dele", afirma. "Fiz dois gols mais em razão da participação dele, sempre decisiva". Com Romário, Bebeto acha que precisa mudar mais suas características, para exercer a função de Müller. "Sem dúvida o Brasil está bem servido de atacantes".

Müller recebeu os elogios com modéstia. "Todo o time esteve bem", generalizou. "O que eu quero é corresponder à confiança de Parreira e brigar pela posição." Sem entrar em polêmica com Romário, seu inimigo declarado na Seleção, Müller disse que vai tentar mostrar em campo que pode ser o dono da posição.

Proposta seduz craques

Recife — Os contratos milionários que envolvem a Copa do Mundo e a possibilidade de novos negócios depois da competição vão levar os jogadores da Seleção Brasileira a criar uma associação para cuidar exclusivamente da comercialização de suas imagens. A proposta foi apresentada aos jogadores pelo publicitário João Henrique Areas, terça-feira à noite, durante uma reunião de 40 minutos no Hotel Sheraton, onde a equipe se concentrou para o amistoso com a Argentina, e foi recebida com entusiasmo. "O céu vai ser o limite para essa equipe se conquistarmos a Copa do Mundo", disse Areas, responsável por contratos no valor total de 2,5 milhões de dólares.

Sem encarnar a figura do empresário nefasto, que a CBF faz questão de vetar nas concentrações — um dos itens do roteiro de instruções entregue aos jogadores nas vésperas das partidas —, Areas detém procurações de todos os integrantes da Seleção para cuidar dos contratos de publicidade. Por mais que a idéia da criação de uma associação com fins publicitários não seja original, já que foi copiada da Liga Nacional de Futebol dos Estados Unidos, Areas garante que é a solução para administrar com segurança todos os interesses dos jogadores. Ele cita o exemplo dos zagueiros Ricardo Gomes e Márcio Santos, que tiveram suas imagens divulgadas por produtos do exterior sem autorização. "Nós estamos acionando as empresas responsáveis e elas vão ter de indenizar os atletas", afirma.

Segundo Areas, a associação também evita o assédio de dezenas de empresários com propostas diversas e tranqüiliza a CBF em relação a um dos assuntos mais explosivos às vésperas de uma Copa, que é a assinatura de contratos de publicidade. "Eu uno, não divido", afirma Areas, que contou com a ajuda da própria CBF para reunir todos os jogadores após o jantar. O publicitário mostrou aos atletas as vantagens dos contratos coletivos, nos quais todos ganham a mesma fatia, como no caso do álbum de figurinhas da Editora Abril, e dos individuais.

O apelo publicitário da Seleção é tão grande, segundo Areas, que até mesmo jogadores que já passaram pelo grupo de Parreira, como o zagueiro Antônio Carlos, do Palmeiras, têm sido beneficiados. "As empresas contratam de acordo com os critérios de mercado", diz. As propostas vão de 2 mil a 600 mil dólares. As ofertas menores geralmente são para licenciamento de imagem e nome para camisetas, bonés, chaveiros e outros produtos.

A investida das empresas sobre a Seleção não poupa nem mesmo o técnico Carlos Alberto Parreira, que, mesmo considerando-se um péssimo ator, assinou contrato como garoto-propaganda da Mitsubishi. Areas calcula que até a Copa os jogadores vão embolsar no total, cerca de 5 milhões de dólares, isso sem contar com a premiação que a CBF vai pagar por vitória no Mundial — algo em torno de 3,5 milhões de dólares.

Brasil: que coisa bonita!

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Brasil 2 — Argentina 0. E podia ter sido até de mais. Só que esse último e assustado time reunido por Basile, em Recife, salvo no caso da sua apenas sofrível intermediária, todo o resto se mostrou literalmente perdido. No seu e no nosso terreno de jogo. Completo desencanto. Quanto a Seleção Brasileira, embora não repetisse a sua impecável atuação no primeiro tempo, de pouco brilho individual, mas vigorosamente sólida nos seus três setores de manobra, só não ganhou de mais, bem mais, pelo capricho de bolas perdidas no travessão, ao pé da trave e uma ou outra finalização tolhida pelo excesso de ansiedade.

A Argentina teve duas caras. No primeiro tempo, embora já em desvantagem pelo 1 a 0 de Bebeto, não esquentou canelas nem cabeças. Valeu pela paciência e conformismo. No segundo tempo, entretanto, deixou tudo pra lá — e partiu para a grossura, pegando tornozelos, puxando camisas, dando rasteiras, o que lhe desse na telha. Foi a negação daquele outrora orgulhoso futebol de Sastre, Labruna, Moreno, Garcia e outros de parecido talento. Sinal dos tempos, essa geração de Basile é bem o retrato da goleada de cinco a zero que os colombianos deixaram plantada lá mesmo em Buenos Aires, fantasma difícil de pulverizar.

E vem Zagalo e nos diz que "a Copa de 94 será a do futebol compacto, com os jogadores sem posição fixa". Por que isso, companheiro? Então não sabia que a Alemanha e outras escolas do bloco europeu só jogam assim, cercando e cercando, o resto que espere? Não sabia mesmo ou está brincando? Felizmente, não somos tão radicais assim, não jogamos tão presos a essa indigente pobreza de imaginação. Eis por que estamos melhor do que antes. A safra, claro, é muito boa e a ação de Parreira está mais liberta do escravagismo europeu.

Raí? Até que foi bem. Não se afobou, não procurou ser melhor do que dele iriam esperar, enfim, exibiu talento e serenidade ao não revidar, em nenhum momento, à caça selvagem dos seus abomináveis marcadores diretos ou não. Por algo, aliás, o marcaram tão duramente. E não vamos, gente, nos impressionar só porque a perturbante crítica francesa acha que eles não é nada do que se dizia. É. E irá provar isso sempre. Outro que se discutiu muito, conseqüência de um trêfego blablablá de Romário, foi Müller. E daí? Viram só o que ele jogou, tocando, passando, brigando para que Bebeto levasse sempre a melhor? São uns calhordas... Todos os demais — de Zetti em diante — atuaram com desenvoltura e brilho. Casos de Ricardo Rocha, Ricardo Gomes, Mozer, Mazinho (que deve jogar sempre de saída) e, naturalmente, Leonardo. Esquecer Branco? Não, nunca por menos categoria que reluza em certas ocasiões. É sempre nota altíssima na sua determinação de "empuje" dos companheiros, aliado a uma potência de chute, nos tiros livres, como outro não temos, nem de longe. Ah, Cafu! Foi, sem dúvida, o principal destaque do conjunto. Impecável em todas as descidas para o ataque, não errou um bote sequer, na volta para cobrir seu setor de bloqueio. Não pode mais entregar a rapadura. Ainda dizem que podia ter sido "um pouco melhor". São uns gaiatos esses rapazes da imprensa sadia. Lamentável, mesmo, foi que Ronaldo entrase tão tarde.

Quando Wilson de Sousa, o fraco árbitro pernambucano do jogo, deu tudo por encerrado, a conclusão foi uma só: todos vimos uma partida digna de lembrança, cercando uma das mais promissoras atuações de uma seleção, herdeira de grandes campeões, cuja história é puro orgulho de gerações e gerações de brasileiros. Pena, muita pena, que no fim, depois de tanta mexida, a coisa tivesse desandado um pouco. Mas, valeu. Até a Copa e boa sorte aos que com tão pouco nos alegraram tanto.

AFP

Cruzeiro recebe o Palmeiras

Em boa situação na Taça Libertadores, brasileiros devem utilizar a cautela

Belo Horizonte — Cruzeiro e Palmeiras fazem um jogo da maior importância pela Taça Libertadores da América, no Mineirão, e que deverá ser marcado pela cautela, pois as duas equipes estão em boas condições de obter uma das três vagas do Grupo 2 à próxima fase da competição. O único classificado até agora é o Velez Sarsfield, que soma seis pontos. Mas o Palmeiras também pode assegurar sua classificação caso conquiste a vitória, pois neste caso se igualaria ao clube argentino.

Na verdade, a posição dos representantes brasileiros é cômoda e só mesmo uma derrota poderá complicá-la. O Cruzeiro contabilizou até agora três pontos, mas possui boa vantagem sobre o último colocado, o Boca Juniors, com apenas um ponto. E um empate já é visto com bons olhos pelo técnico Ênio Andrade, pois desta forma seria relativamente fácil administrar a terceira vaga do grupo, sobretudo porque, na última rodada, o clube receberá o Boca Juniors no Mineirão.

Para isto, ênio conta com a recuperação de Cerezo que durante a semana esteve entregue ao departamento médico em razão de dores lombares, provocadas por uma cotovelada de um argentino no jogo contra o Velez — para dar o toque de experiência ao meio-campo. Caso seja vetado, seu substituto será Rogério Lage. Outra dúvida do treinador encontra-se no ataque, entre Cleisson e Macalé — este último já recuperado de contusão.

No Palmeiras, mais da metada do time serviu à Seleção Brasileira no amistoso da última quarta-feira, contra a Argentina, e a vitória trouxe com eles um clima de descontração. A proximidade da Copa do Mundo é um alento a mais para cada um deles em campo. Até mesmo o colombiano Rincón, que perdera o irmão Armando, assassinado no final de semana passado, já se sente confortado e se colocou à disposição para a partida. Sua presença está garantida.

O técnico Vanderlei Luxemburgo pretende tirar proveito do mando de campo do adversário, que deverá se lançar ao ataque pelo fato de estar jogando diante de sua torcida e ainda movido pelo desejo de vingar a derrota de 2 a 0 imposta pelo Palmeiras na estréia da competição. O fato curioso na escalação das duas equipes é que, embora o empate lhes sirva e o jogo seja cercado de precauções, ambas entram em campo com uma formação ofensiva.

Árbitro — Cláudio Vinícius Cerdeira, auxiliado por José Elias Gusmão e Jorge Paulo Gomes

Cruzeiro — Dida, Paulo Roberto, Célio Lúcio, Luisinho e Nonato; Douglas, Cerezo (Rogério Lage) e Luís Fernando; Cleisson (Macalé), Ronaldo e Roberto Gaúcho. **Técnico** — Ênio Andrade

Palmeiras — Sérgio, Cláudio, Antônio Carlos, Cléber e Roberto Carlos; César Sampaio, Mazinho, Zinho e Rincón; Edílson e Evair. **Técnico** — Vanderlei Luxemburgo.

Arquivo/JS

Paulo Roberto é arma dos mineiros nas cobranças de faltas

Campinense precisa golear o Ceará

Campina Grande-PB — **Somente uma vitória sobre o Ceará por diferença mínima de três gols, hoje às 20h30min, no Estádio Amigão, em Campina Grande, levará o Campinense para a segunda fase da Copa do Brasil. Há ainda a hipótese de ganhar por diferença de dois gols, para levar a decisão da vaga para a disputa de pênaltis. Ao Ceará bastará empatar ou até perder por um gol para passar à outra fase da competição.**

A força do Campinense está justamente no seu ataque e é com este pensamento que o time pretende partir para cima do Ceará para descontar a diferença conseguida pelo adversário no Estádio Presidente Vargas, com o placar de 2 a 0. O centroavante Roberto Michelle será municiado o tempo todo, segundo o técnico José Lima, para que o time paraibano consiga a vaga, que todos sabem ser difícil de conquistar, mas não consideram um feito impossível. Por isto, a ordem é atacar desde o início.

Para o treinador do Ceará, Mauro Fernandes, a obrigação de vencer tornará o Campinense um time altamente perigoso. Por isto, ele alertou o meio-campo para conter o ímpeto da equipe paraibana e congestionar o setor. O Ceará perdeu o centroavante Bizu, que voltou para o Náutico, mas não deixará de levar perigo ao gol adversário, através do veloz Nei, substituto do pernambucano. O cabeça-de-área Ivanildo ficará encarregado de parar as jogadas armadas por Hélio Paraíba e Cristiano, dando condições a Elói de armar os contra-ataques.

Árbitro: José Marcelino Tavares de Moraes (PE)

Auxiliares: Kilber Guimarães Alves (PE) e Eduardo Cyreno de Menezes (PB)

Campinense — Flávio; Careca, Luís Oliveira, Sérgio e Genílson; Hélio Paraíba, Cristiano e Dinho; Maurício, Roberto Michelle e Luisinho. Técnico: José Lima.

Ceará — Chico; Jaime, Aírton, Eugênio e Claudinévio; Ronaldo, Ivanildo e Elói; Jerônimo, Nei e Rildo. Técnico: Mauro Fernandes.

Bahia fica à vontade em casa contra o Taguatinga

Salvador — O Bahia enfrenta o Taguatinga hoje, às 20h30min, na Fonte Nova, podendo até perder por diferença de um gol, que mesmo assim ficará com a vaga na segunda fase da Copa do Brasil. Isto porque venceu a primeira partida por 2 a 0, o que deixa o adversário na obrigação de vencer, no mínimo, por diferença de dois gols para forçar a decisão na disputa de pênaltis. Para ficar com a vaga sem precisar da loteria dos pênaltis, o Taguatinga terá de ganhar por diferença de três gols.

O talento de Arturzinho não estará a serviço do Bahia nesta partida, pois ele teve seu contrato rescindido pela diretoria. A derrota para o Vitória e a exclusão da fase final do Estadual provocaram um início de crise no clube, mas o técnico Arthur Bernardes acredita num bom resultado diante do Taguatinga, principalmente porque o time poderá até perder por um gol de diferença. No entanto, isto não passa pela cabeça de ninguém no "Fazendão". Todos querem a vitória para apagar a imagem ruim, deixada por ocasião da eliminação do triangular final do estadual.

O tricampeão do Distrito Federal não deu nem para a saída na primeira partida, sendo totalmente dominado, em casa pelo Bahia. Pelo que apresentou no Serejão, o Taguatinga deverá atuar totalmente retrancado na Fonte Nova, pois suas aspirações em Salvador não deveriam ir além da luta para evitar uma goleada humilhante, que já poderia ter ocorrido em seu próprio estádio. Com vários jogadores novos, o time não tem entrosamento, mas como as surpresas estão ocorrendo aos montes nesta Copa do Brasil, o Taguatinga pode até se classificar, embora esta hipótese seja pouco considerada até por seus próprios dirigentes.

Árbitro: Marlon Reinaldson Nascimento (AL)

Auxiliares: Marivan da Silva e Dorgival da Silva Lima (AL)

Bahia: Jean, Maílson, Augusto, Missinho e Luís Romero; Ueslei, Souza e Eduardo; Zé Roberto, Marcelo e Naldinho. **Técnico:** Arthur Bernardes.

Taguatinga: Dalmir, Márcio Franco, Zinha, Paulo Roberto e Wantuildes; Paulo Lima, Marco Antônio, Michel e Dorival; Marcos Alberto e Flávio Costa. **Técnico:** Deo de Carvalho.

Ivens faz defesa

O diretor do Conselho Nacional de Arbitragens de Futebol, Ivens Mendes, discorda dos que criticaram a escalação de um trio sem muita experiência no amistoso entre Brasil e Argentina, em Recife, na última quarta-feira. Para ele, a indicação do pernambucano Wílson Souza, do alagoano José Elias Guedes Gusmão e do brasiliense Jorge Paulo Gomes, com média de idade de 30 anos, atende à política de renovação da Fifa.

Antes mesmo do início da partida, várias pessoas estranharam a escolha do Conaf, mas Ivens Mendes tratou de acalmá-las, dizendo que Wílson Souza, de 29 anos, recém-incluído no quadro da Fifa, havia dirigido jogos do Campeonato Brasileiro de 1993 com destaque, o mesmo ocorrendo com José Elias Gusmão, de 28, e Jorge Paulo Gomes, de 31 anos:

— Para quem foi alçado ao quadro internacional este ano, nada mais justo que premiá-lo com um amistoso de rivalidade como Brasil e Argentina. Tem de ter peito e coragem para lançar novos valores e nós, brasileiros, temos. Provamos que acertamos, pois em nenhum momento o árbitro perdeu o controle da partida, que chegou ao fim sem incidentes.

África e América apóiam a reeleição de Havelange

Túnis — João Havelange recebeu apoio da África e América para mais um mandato na presidência da Fifa, cargo que ocupa desde 1974. Por outro lado, a Europa ainda não sabe se vai apoiá-lo ou não em mais uma reeleição. Pelo menos até 5 de abril será preciso esperar para saber que a Uefa (União Européia de Futebol) vai apresentar candidato próprio ou não ao comando da Fifa.

Por iniciativa da Uefa, os presidentes das confederações continentais convidaram Havelange para discutir sobre a sucessão na Fifa, em reunião marcada para Zurique, Suíça, no dia 5 de abril. Segundo a Uefa, Havelange aceitou o convite.

Os presidentes das confederações continentais estão, desde quarta-feira passada, em Túnis, Tunísia, local do congresso da CAF (Confederação Africana de Futebol), entidade que conta com 50 membros. A CAF alinhou-se juntamente com a Concacaf (Confederação das Américas do Norte, Central e do Caribe). A Confederação Sul-Americana de Futebol já havia manifestado seu apoio ao dirigente brasileiro.

Um dos fatores usados pelos adversários de Havelange é a briga do dirigente com Pelé. Ano passado, o dirigente impediu "O rei" de participar do sorteio que escolheu os grupos e determinou a tabela da primeira fase da Copa do Mundo de 1994. Pelé estava em litígio com a CBF, entidade presidida por Ricardo Teixeira, genro de Havelange. O ex-jogador havia feito acusações de corrupção na entidade. O problema entre Havelange e Pelé repercutiu muito mal para o dirigente ao nível internacional.

Nunca, em 20 anos de mandato à frente da Fifa, a permanência de Havelange no poder esteve tão ameaçada como agora, embora ele possa reeleger-se mais uma vez este ano. Pelo menos por enquanto as ameaças se chamam Joseph Blatter, suíço, que é secretário-geral da Fifa, e Lennart Johansson, sueco, que preside a Uefa, entidade importantíssima na eleição da Fifa.

Arquivo/JS

Havelange: eleição incerta

Clube japonês compra o passe de Schillaci

Milão — Salvatore Schillaci, artilheiro do Mundial de 1990 com seis gols pela Seleção Italiana, vai deixar o Internazionale para jogar pelo time japonês do Jubilo Ywata, propriedade da multinacional Yamaha.

De acordo com jornais italianos, o clube japonês pagou ao Inter dois milhões de dólares pelo passe do jogador, que receberá do Jubilo três milhões de dólares líquidos para atuar pelo time por duas temporadas.

Depois do auge de sua carreira — o Mundial-90 — Schillaci teve fases apagadas tanto no Juventus como no Inter. Neste último, o que acabou de negociar, estava até na reserva. "Seria estúpido" — comentou Schillaci — recusar a proposta dos japoneses. Além do mais, quero jogar e no Inter tenho poucas oportunidades".

Schillaci começou a Copa do Mundo de 1990 como reserva e conquistou a posição de titular durante a competição, assim como aconteceu com Roberto Baggio. Mas este último é considerado atualmente o maior craque da Itália.

Schillaci: goleador em 90

AFP

Klinsmann, em primeiro plano na foto, marcou os dois gols alemães na vitória sobre a Itália por 2 a 1. Na imprensa italiana a derrota repercutiu como "papelão"

Árbitros da Copa

Zurique, Suíça — Os nomes dos 24 ou 25 árbitros e dos 22 bandeirinhas escolhidos para dirigirem os jogos do Mundial-94 não serão conhecidos antes de segunda-feira próxima. O anúncio foi feito pela assessoria de comunicação da Fifa, ontem, em Zurique.

"Os dirigentes da Fifa — disse o comunicado — "estão em Túnis e a comissão preferiu tomar mais algum tempo para reflexão".

Em novembro passado, a Fifa fez a primeira seleção — 30 árbitros e 24 auxiliares, que participaram do dia 13 ao dia 18 de março de seminário comandado pelo ex-árbitro italiano Paolo Casarin, em Dallas, Estados Unidos. O Mundial vai começar no dia 17 de junho e terminará em 17 de julho.

Três lutam para ter Artur Jorge

Paris — Real Madri (Espanha), Internazionale (Itália) e Benfica (Portugal) disputam a contratação do técnico português Artur Jorge, apesar da resistência do Paris Saint-Germain (França), atual clube do treinador.

Artur Jorge desmentiu o jornal francês L'Equipe, que havia divulgado que o técnico mantivera reuniões secretas com o presidente do Real Madri, Ramón Mendoza, na capital espanhola. "Isso é completamente falso", protestou o treinador. "Um dia estou em Parma, outro dia em Madri e assim por diante. Essas notícias são absurdas", disse o técnico, aborrecido.

Apesar dos protestos, o técnico português admitiu ter-se reunido pelo menos uma vez com o vice-presidente do Real Madri, Lorenzo Sanz. Artur Jorge ainda tem de cumprir um ano de contrato com o Paris Saint-Germain, time dos brasileiros, Raí, Ricardo Gomes e Valdo. Manuel Barbosa, procurador do técnico, também negou ter viajado com Artur Jorge para Madri ou para Milão, cidade do Internazionale. "Sou um homem honrado e jamais trairia o Paris Saint-Germain, com quem tenho ótimas relações", defendeu-se Barbosa.

Artur Jorge recebeu também proposta do Benfica, uma vez que o contrato do atual técnico do time português, Toni, está no fim. Mas nem Artur Jorge nem seu procurador deram resposta alguma.

Favoritismo pesa sobre Senna

Piloto mata saudade da McLaren e confessa a sua ansiedade

São Paulo — Faltam dois dias para Ayrton Senna fazer sua primeira corrida pela Williams e, mesmo assim, a McLaren ainda não foi esquecida. O piloto brasileiro ficou um bom tempo conversando com Ron Dennis dentro do próprio boxe da equipe adversária. O assunto foi trágico e Ayrton confessou que este ano a McLaren terá muitas dificuldades.

"Falei com o Ron e disse que a equipe dele vai ter um ano meio difícil", comentou Senna. "Até brinquei com ele, sugerindo que os carros da McLaren tenham retrovisores bem grandes. Assim seus pilotos poderão me ver bem quando eu der uma volta em cima deles", comentou Senna. "Mas a verdade é que a McLaren terá problemas até, pelo menos, a metade do ano", diz. "Depois, sabendo do poder deles de recuperação, devem achar novamente o bom caminho, porque a Peugeot entrou com tudo na F-1", disse Senna.

O piloto brasileiro chegou ao Autódromo de Interlagos em seu helicóptero às 14h30min depois do prefeito Paulo Maluf. O piloto entrou nos boxes da Williams com o prefeito e mostrou alguns detalhes de seu carro. "Vim aqui para fazer uma última vistoria da pista", disse Maluf. Senna deu uma volta na pista no Verona **safety-car** da prova. Depois, foi visitar seus antigos amigos da McLaren. "A McLaren não deixou de ser minha casa", disse o piloto. "Eu fiz muitos amigos por lá, foi muito gostoso", comentou. "Portanto, não posso dizer que me sinto aliviado ou chateado por sair de lá", explica. "Lá é a minha casa ainda, mas agora enfrento um novo desafio na Williams", confessou Senna.

Só não se sabe ainda até quando a Williams pode se considerar um desafio para Senna. O piloto nunca se sentiu tão à vontade e, ao mesmo tempo, com tanta dificuldade de lembrar quando foi a última vez em que se sentiu tão favorito para conquistar um GP e até mesmo um campeonato. "São 10 anos de Fórmula-1 e acho que já experimentei de tudo", comentou. Deu uma pausa, ficando em silêncio, completando em seguida: "Olha, não me lembro muito agora, mas tenho certeza de que já entrei numa pista como favorito assim", disse. "Mas o fato é que estou muito ansioso por esta corrida e sei que a cobrança aqui no Brasil por mim é muito grande", explicou.

O piloto desconversa, mas, assim como confessou que a própria McLaren tem dificuldades e dificilmente tem alguma chance de vencê-lo, sabe que não existe nenhum outro concorrente que possa desafiá-lo. Apesar disso, insiste em repetir que pode surgir uma equipe que tenha feito uma "superpreparação" no carro e tenha se adaptado bem ao autódromo.

Depois de matar a saudade por Ron Dennis, Senna foi participar da pesagem oficial. "Estou pesando 72 quilos, meu peso normal mesmo", confirmou. Quanto à sua vistoria por Interlagos, Senna aproveitou para relembrar da caixa de brita que tanto pediu para ser construída. "Podemos dizer que está tudo bem com o autódromo", disse.

Diário Popular/Flávio Pinto

Agora mais do que nunca, Ayrton Senna cuida de todos os detalhes no box e fora dele

GP BRASIL SEM PNEUS?

ANDRÉ QUEIROZ
Enviado especial

São Paulo — Uma divergência entre a Good-Year e a Foca impediu a montagem dos pneus. Segundo o comissário da FIA, Carlos Funes, este inusitado detalhe foi o único fator que impediu a conclusão dos trabalhos de rotina previstos para ontem até as 17 horas. É o "probleminha" seria o número de credenciais que a International Promotions não entregou à Good-Year... Os treinos oficiais, que começam hoje, deverão obedecer os horários, porque, com a chegada de Ecclestone, o absurdo deverá estar sanado.

O fato mais importante, ontem, foi a vistoria eletrônica. Os comissários da FIA nada constataram de irregular. Funes revelou que os construtores não procuraram nenhum truque porque a penalização é a exclusão de todo o campeonato. "Isto inibiu a todos", comentou o comissário técnico.

A montagem dos carros foi bastante lenta, onem, e a equipe Williams foi uma das últimas a terminar os trabalhos.

Nos carros de Senna e Hill, o preciosismo na construção da balança superior traseira em fibra de carbono das Williams encantou os comissários técnicos. Carlos Funes também fez observações sobre o sistema de reabastecimento, que é considerado de alto risco: "Onde entra gasolina há sempre altos riscos. No entanto, o sistema denominado "frezzer" incorpora mecanismos de segurança máxima, adotando mangueira de cinco polegadas de diâmetro, permitindo abastecimento pressurizado de cerca de 15 litros por segundo. O engate da mangueira é semelhante ao utilizado no abastecimento de aviões. Mas a operação precisa ser feita sem brutalidade, algo difícil devido à pressa", enfatizou Funes.

O atual regulamento, banindo grande parte da eletrônica, falha na segurança proibindo a utilização de freios ABS.

A verdadeira dimensão do favoritismo absoluto de Senna será conhecida depois dos treinos de hoje. Já há quem aposte numa vitória de Senna com uma volta sobre o segundo colocado...

Chegou a hora da verdade

São Paulo — Poucas vezes, nos 45 anos de história da Fórmula-1, o primeiro dia de treinos da prova de abertura do Campeonato Mundial de Pilotos gerou tanta expectativa como desta vez. Hoje, às 9h30min, quando Mihaly Hidasy, o diretor de corrida, acender a luz verde na saída dos boxes, os dirigentes, os donos de 13 equipes e milhões de apaixonados por esse esporte no mundo inteiro estarão torcendo como nunca para que o novo regulamento e os enormes esforços realizados durante o inverno europeu resultem numa disputa mais emocionante. Todos têm consciência dessa necessidade, até o mais fanático dos torcedores do Ayrton Senna, que representa a Williams, a "inimiga comum".

Pode até ser que os carros de Frank Williams dominem mais nesta temporada, mas não será por falta de trabalho dos seus adversários. Os três outros grandes, Benetton, Ferrari e McLaren, jogaram pesado para desbancar Frank do papel de bicho-papão da Fórmula-1. Com o auxílio, obviamente, da Federação Internacional de Automobilismo (FIA), que introduziu novas regras visando melhorar o espetáculo, mas ao mesmo tempo quase todas atingindo o que a Williams possuía de mais desenvolvido: a eletrônica embarcada.

Nessa luta para que as vitórias nos grandes prêmios voltem a ser um capítulo aberto, a Ferrari foi, sem dúvida, a que mais investiu. Sua proprietária, a Fiat, está patrocinando um projeto que reúne alguns dos mais bem conceituados homens do meio, como o engenheiro John Barnard, o administrador Jean Todt e o especialista em motores Osamo Goto, entre outros. Para as fantasias de cada um não há limite de despesas. O importante é vencer, a qualquer custo. Esse também é o pensamento da Benetton. E parece ser da Ford, que abriu os cofres e em conjunto com a Cosworth Engineering construiu um novo motor V-8 que está dando o que falar. O próprio Senna declarou esta semana que "a Benetton talvez tenha neste campeonato a potência que lhe faltou nos últimos anos". Quanto ao chassi, a palavra é do alemão Michael Schumacher: "Nosso carro é muito rápido".

Quem está gostando da visão coadjuvante que a imprensa européia está dando à McLaren é Ron Dennis, um dos seus proprietários. Desde que Senna anunciou seu ingresso na Williams, e Dennis o acordo com a Peugeot, no final do ano passado, existe até na própria Fórmula-1 uma predisposição a enquadrar a então toda-poderosa McLaren como secundária na luta pelo título. Não que a capacidade do famoso time inglês esteja em xeque. O que se questiona é a eficiência do motor Peugeot V-10. Os franceses, comandados agora por Jean Pierre Jabouille, já ganharam nas pistas de asfalto e areia quase tudo o que era possível, desde ralis até o Mundial de Protótipos, passando pelo Paris-Dacar. Mas na Fórmula-1 esta é a primeira experiência. Parece difícil acreditar que, logo de cara, esse motor enfrente (com chances de vencer) o Renault, por exemplo, e seus anos de desenvolvimento.

Se é verdade que Ferrari, Benetton e McLaren vêm com tudo em cima da Williams, é preciso não esquecer também que o time de Senna tem o melhor **staff** técnico da Fórmula-1 e que não costuma dormir à sombra das vitórias sucessivas. Há quem diga no circo que o piloto brasileiro escondeu o jogo em Ímola, duas semanas atrás, quando Schumacher foi um pelinho mais veloz. Por isso, as mesmas línguas afirmam que só hoje, durante os treinos oficiais, o real potencial das máquinas da Williams/Renault será exposto. E aí é que a verdade emergirá, nua e crua: Ayrton Senna será campeão do mundo com um pé nas costas. Juramento de alguns especialistas.

A Fórmula-1, porém, não se limita a quatro equipes. Competem outras 10. A maioria também recomposta, fortalecida e cheia de desejo de realizar o grande salto. Entre elas, duas despontam com concretas possibilidades e têm pilotos brasileiros — a Jordan de Barrichello e Arrows de Fittipaldi.

Christian pode não reabastecer

São Paulo — Enquanto as escuderias estudam a melhor tática a aplicar para aproveitar os **pits** de reabastecimento, novidade do regulamento na temporada 94, a equipe Arrows, do brasileiro Christian Fittipaldi, pode surpreender domingo com uma corrida sem paradas. "Não seria de estranhar se a gente tentasse fazer isso no domingo", admitiu Christian na entrevista dos pilotos da Marlboro. No ano passado, o brasileiro aplicou muitas vezes essa tática para tentar um melhor resultado com a problemática Minardi. E admite que poderia ser uma saída na primeira corrida quando as equipes ainda não estarão bem ajustadas ao novo regulamento.

Mais uma vez, Christian fez um prognóstico cauteloso para sua estréia diante dos contratempos que a equipe teve durante os testes. Com problemas de câmbio e de tempo ruim, ele deu apenas 50 voltas no total de testes, ou seja, menos do que um Grande Prêmio. Nada, porém, capaz de lembrar as decepções de 93. Por isso a sua perspectiva, pelo menos, é mais otimista para o ano. A questão do câmbio não é mecânica, mas do gerenciamento eletrônico, mais simples de resolver. O piloto calcula que, no máximo, até Ímola, na terceira corrida, tudo já esteja resolvido. A preocupação maior é conferir a confiabilidade do equipamento com uma utilização em condições de corrida. "Tenho certeza de que este será um ano diferente", afirmou, calculando uma classificação entre os 10 melhores carros e uma boa possibilidade de pontuar.

Com a possibilidade de reabastecimento, Christian prevê mais velocidade, já que todos deverão andar com os carros mais leves e com um ritmo de corrida mais rápido desde o início, em comparação com o ano passado, quando o rendimento de todos melhorava à medida que o tanque esvaziava. Para ele, porém, isso não vai significar, necessariamente, maior equilíbrio. "As grandes equipes vão continuar andando na frente", observou.

Christian disse que o carro é muito superior ao do ano passado. Para começar, ele tem muito mais espaço do que no desconfortável **cockpit** da Minardi. Além disso, já não existem os problemas aerodinâmicos.

Rubinho fica entusiasmado

São Paulo — Rubens Barrichello está muito confiante para o seu primeiro GP em 94. "Acho que tenho 50 por cento de chance de chegar ao pódio", avaliou, ao lado do irlandês Eddie Irvine, seu companheiro na equipe Jordan. Os dois pilotos deixaram bem claro o entusiasmo com o novo carro, desenvolvido por Gary Anderson; já com 10 por cento de sugestões de Steve Nichols, contratado no final do ano passado para dar prosseguimento ao projeto da equipe de entrar para o primeiro time da Fórmula-1. Para Barrichello, a Jordan poderá andar no mesmo nível da Sauber. "Em algumas pistas estaremos melhor do que eles".

Rubinho disse que o fato de o carro ter mostrado menor desenvolvimento na segunda metade do ano passado foi apenas o resultado da estratégia de Eddie Jordan de aplicar todo o desenvolvimento para este ano, já que haveria total mudança de regulamento. "Ele guardou forças para 94, tanto que o carro está muito bom", indicou. Segundo ele, houve uma melhora de 40 por cento na aerodinâmica com o piso novo e um ganho de pelo menos 30 cavalos de força no motor.

Mesmo admitindo que as grandes equipes ainda vão andar na frente, Barrichello acha que a diferença não será tão grande. Ele se baseia nos testes de Silverstone, onde o novo Jordan melhorou seu desempenho em quase dois segundos em relação ao ano passado.

O brasileiro disse que espera que a disputa com Irvine sirva também como um incentivo a mais na busca por segundos preciosos. "Ele é o rápido e vai me pressionar e isso será bom para os dois", avaliou, com a concordância do companheiro.

O piloto irlandês, que ficou conhecido pela briga com Ayrton Senna no ano passado, explicou por que decidiu aceitar o desafio de ficar na Fórmula-1, apesar de ganhar menos do que na Fórmula-3000 do Japão. "Aqui eu ganho o suficiente, mas principalmente acho que a equipe tem um bom futuro", comentou, admitindo que vai ter que enfrentar agora uma pressão muito maior.

Benetton só quer atrapalhar

São Paulo — Flavio Briatore, um dos chefes da equipe Benetton, espera que os pilotos de sua equipe atrapalhem um pouco a festa programada para Ayrton Senna no Grande Prêmio do Brasil. "Reconheço que ele é um competidor muito forte, principalmente aqui em Interlagos", avalia. "Temos um bom carro e vamos ver como ele se comportará na corrida".

O fato de a Benetton ter conseguido o melhor tempo nos testes de inverno, primeiro em Barcelona e depois em Ímola, não chega a entusiasmar Briatore. "Fazer o melhor tempo em testes de inverno nunca deu muita sorte à equipe que o conseguiu", brinca.

"Falando sério, comparar o Benetton com os outros carros é meio difícil, porque não sabemos como eles estavam".

Sendo um dos chefes de equipe que mais brigaram pela adoção do novo regulamento, Briatore acredita que a Fórmula-1 terá mais emoção nesta temporada. Mas admitiu ontem que o reabastecimento poderá ser revisto e até proibido novamente, se a operação se mostrar muito perigosa. "Não dá para avaliar nada agora", diz. "Teremos de esperar umas duas corridas antes de analisar todos os aspectos que envolvem o reabastecimento. Se realmente ele se tornar muito problemático, será banido".

Briatore, entretanto, não acredita nesta última hipótese: "Tenho certeza de que haverá mais emoção nos GPs, porque cada equipe poderá usar uma estratégia diferente". Mas ele discorda de alguns chefes de equipes menores, que afirmaram ter enfrentado um pequeno acréscimo de custos devido às novas regras: "Estou na F-1 há quatro anos e, historicamente, o orçamento sobe de 30 a 40 por cento de ano para ano. Neste começo de temporada, isso não aconteceu, o que representou uma economia apreciável".

Uma das perguntas mais insistentes a Briatore foi sobre a posição de Jirki Jarvi Lehto na equipe. Em 1991, a Benetton não hesitou em demitir Roberto Moreno por "incapacidade física" ao ter nas mãos a possibilidade de contar com Michael Schumacher, na época um piloto que só havia disputado um GP e surpreendido a todos. Mas Briatore garante que Verstapeen só disputará os GPs enquanto Lehto não estiver recuperado.

PIT-STOP

O alemão Michael Schumacher pretendia aparecer no autódromo ontem, mas uma gripe o fez mudar de idéia. Schumacher chegou a ficar afônico e até o final da tarde não havia aparecido em Interlagos.

— Como sempre acontece no GP do Brasil, algumas equipes conseguiram um patrocínio provisório ou ajuda de custo só para a corrida de Interlagos. Os Jordan de Rubens Barrichello e Eddie Irvine correrão com o logotipo das antenas Santa Rita, enquanto a Simtek conseguiu o apoio da churrascaria Fogo de Chão, que fornecerá alimentação à equipe.

— Algumas equipes aproveitaram o dia de ontem para treinar **pit-stops**. A Lotus foi uma delas. Enquanto um mecânico ficava ao volante, outros dois empurravam o carro por cerca de um metro, até ele parar no local exato. O time simulou trocas de pneus, substituição de bico e até a limpeza da viseira do "piloto". Só não simularam reabastecimento.

— A inflação brasileira não surpreendeu apenas o piloto Michael Schumacher. Também pegou de surpresa alguns jornalistas estrangeiros. "Como está caro aqui", comentava um jornalista espanhol, que chegou há uma semana a São Paulo e pretendia aproveitar os dias que antecedem ao GP para fazer algumas compras. "Antes comprávamos roupas aqui, mas agora não dá, está como na Espanha", reclamava. "A URV triplicou os preços".771

— A William conseguiu fechar contrato com mais um patrocinador para a temporada. Além da Rothmans, os carros da equipe terão nas laterais o logotipo da torrefadora italiana de café Segafredo.

Luz no Palácio

O secretário geral do Ministério da Educação e Desporto, Antônio Barbosa, intercedeu pelas 23 confederações que têm sede no Palácio dos Esportes, na Avenida Brasil. Ele autorizou à Light a resolver o problema de iluminação do Palácio, que está às escuras e já foi invadido cinco vezes por bandidos, em apenas um ano.

Esta decisão foi comunicada, ontem, pela manhã, ao presidente da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), Coaracy Nunes. "Finalmente, depois de 12 meses, vejo a luz no fim do túnel. O dr. Antônio Barbosa está empenhado em solucionar este problema, tanto que virá ao Rio conversar conosco e pedir urgência ao presidente das Light", disse Coaracy, que ontem mesmo enviou circulares a todas as confederações e entidades nacionais sediadas no prédio, convocando-as para uma reunião na segunda-feira, às 16h30min, com Antônio Barbosa.

Se o projeto for concretizado, a CBDA ficará dividida em dois locais do Rio. "Ficaremos na sala do Palácio dos Esportes e com um espaço no Parque Aquático Júlio Delamare, que foi oferecido pelo secretário estadual de Esportes e Lazer, Jorge Picciani", informou Coaracy Nunes.

Chamados 28 para o Sul-Americano

A Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos divulgou ontem os nomes dos atletas que representarão o Brasil no Campeonato Sul-Americano Absoluto de Natação, em piscina de 50 metros. A Seleção Brasileira irá à competição, que será disputada entre os dias 7 e 10 de abril, em Maldonado, no Uruguai, com 14 nadadores na categoria masculina e o mesmo número na feminina, enquanto a comissão técnica será integrada por cinco profissionais: Daltely Guimarães (Flamengo), Reinaldo Dias (Lumiar/Minas), José Luís Munhoz (Guaru/Munhoz/SP), Amaury Machado (AESJ/SP) e Carlos Camargo (Doze de Agosto/SC).

Os 14 nadadores inscritos no Sul-Americano são: Fernando Scherer (o Xuxa), André Teixeira, Marcelo Kingston, Rogério Romero, Gustavo Lima, Cristiano Kapp, André Cordeiro, Marcelo Menezes, Cassiano Leal, Luiz Eduardo Lima, Alexandre Angelotto, Túlio Pierobon, Daniel Sperb e Raphael Vieira. Já no feminino competirão Paula Renata Aguiar, Fabíola Molina, Fabiana Oliveira, Patrícia Amorim, Roberta Perrone, Mitzy Conde, Fernanda Ferraz, Ana Paula Filippini, Juliana Filippini, Luciana Abe, Alessandra Rocha, Ana Catarina Azevedo, Carla Mello e Flávia Rey.

A equipe feminina do revezamento 4 x 100 **medley** está bastante confiante em bater o recorde sul-americano em piscina de 50 metros, a exemplo do que fez durante o **meeting** na Praia do Leme, em março, quando quebrou o recorde nesta mesma prova, só que em piscina de 25 metros. Paula Renata Aguiar, Fabíola Molina, Fernanda Ferraz e Carla Mello estão treinando intensivamente para atingir este objetivo.

— O excelente resultado que conseguimos no torneio da praia foi em razão da garra (elas haviam voltado de férias e não treinaram para a competição do Leme). Agora, no Sul-Americano, estaremos mais bem preparadas, tanto em relação ao aspecto físico quanto no psicológico — afirmou Paula Renata Aguiar.

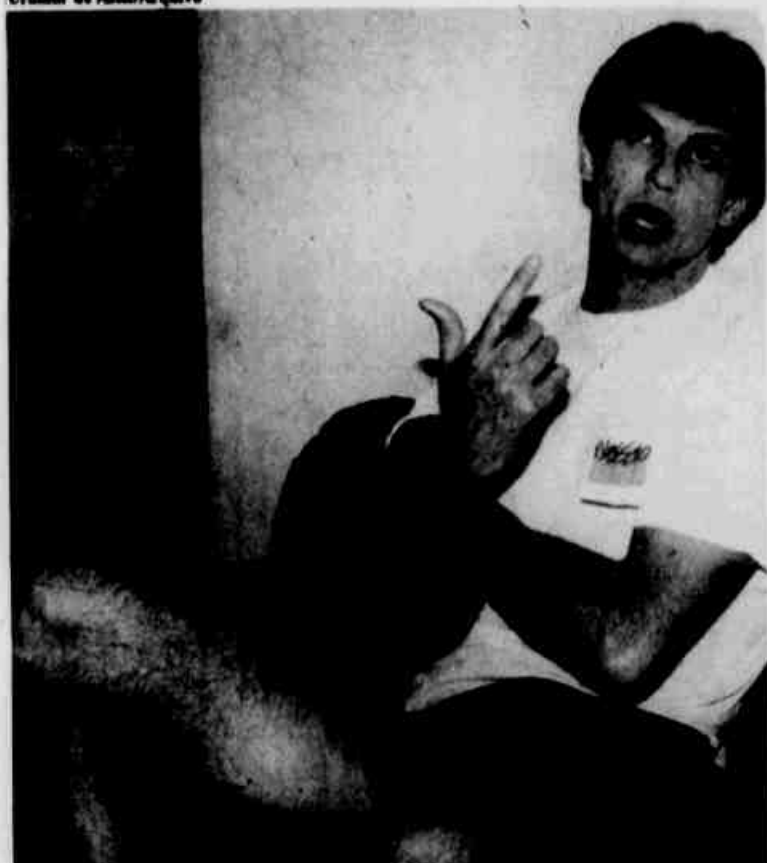
Carlão pode vir em definitivo

Seu destino será decidido pela CBV e o Banco do Brasil

O atacante Carlão, capitão da Seleção Brasileira de vôlei, poderá ser o primeiro "estrangeiro" a voltar a atuar no País. O jogador encerrou a temporada pelo Maxicono na última quarta-feira, quando foi eliminado nas quartas-de-final do Campeonato Italiano pelo Edilcuoghi/Ravenna, time de Giovane, por 3 sets a 2. O destino de Carlão — que se apresentará no próximo dia 11 ao técnico José Roberto Guimarães, visando à preparação para a Liga Mundial —, e dos outros jogadores que atuam na Itália, será decidido hoje durante uma reunião entre o presidente da Confederação Brasileira de Vôlei, Carlos Arthur Nuzman, e o presidente do Banco do Brasil, Alcyr Calliari.

O Maxicono, que tentava o tricampeonato italiano, enfrenta uma séria crise financeira. Antes da partida de quarta-feira, o jogador Bracci deu uma entrevista coletiva, confirmando o desfalque dado por um diretor no clube e revelando que há um rombo de US$ 4,7 milhões. Carlão, por exemplo, não recebe seus salários há seis meses. O jogador tentará resolver sua situação financeira na próxima semana e sua chegada ao Brasil deve ocorrer no dia 2. Apesar do Parma já ter acertado patrocinador para a próxima temporada — Parmalat e Barilla vão dividir as despesas —, tudo indica que o jogador deverá mesmo voltar a jogar no Brasil.

Os outros brasileiros que atuam na Itália ainda continuam na luta pelo título daquele país e ainda não terminaram os seus contratos. Além da vitória do Edilcuoghi de Giovane, a rodada teve a classificação do Daytona/Modena, de Maurício, que eliminou o Ingnis/Padova, por 3 a 1; o Sisley/Treviso, de Marcelo Negrão, derrotou o Gabecca por 3 a 0; e o Milan, de Tande, encontrou muitas dificuldades para superar o Alpitour/Cuneo por 3 a 2.

Uramar de Assis/Arquivo

Carlão não recebe salários do Maxicono há seis meses e se apresenta dia 11 à Seleção

Leite socorre o Nossa Caixa

Ribeirão Preto, SP — Depois da inédita conquista da Liga Nacional feminina de vôlei, a equipe do Nossa Caixa/Recra já pensa na disputa do Sul-Americano de Clubes Campeões, que será realizado entre os dias 4 e 10 de abril, em Medellín, na Colômbia. O técnico Chico dos Santos não poderá contar com quatro jogadoras convocadas pelo técnico Bernardinho — Fernanda Venturini, Estefânia, Edna e Ana Flávia —, mas espera resolver o problema com as três jogadoras emprestadas pelo Leite Moça: Gisele, Ricarda e Kerly.

Chico sabe que terá dificuldades para obter o título. Além das principais titulares, outro desfalque da equipe será a jogadora Ana Lúcia, que forçou muito o seu joelho na decisão da Liga e terá que se operar, ficando seis meses afastada das quadras. Além disso, o time terá muito pouco tempo para se preparar até a competição, que começa daqui a duas semanas.

— O Colgate, atual campeão sul-americano, leva vantagem, mas, de qualquer forma, não condeno o Bernardinho por não liberar as jogadoras. Afinal, ele está lutando por um título mundial — disse o técnico.

Com a conquista do título, é quase certo que o contrato seja renovado. "Fizemos nosso papel. Agora é com a empresa", comentou Chico. A levantadora Fernanda Venturini, que é de Ribeirão, garante que vai cobrar aumento de verba para o vôlei da cidade juntamente ao governador Luiz Antônio Fleury Filho — estima-se que o contrato atual é de US$ 600 mil.

CONVOCAÇÃO

As Federações Esportivas do Rio de Janeiro vêm convocar todos os esportistas do Estado para unirem-se à homenagem que será prestada ao Deputado JORGE PICCIANI, Secretário Estadual de Esporte e Lazer, no próximo dia 25/03 às 13:00 horas, na Churrascaria Rincão Gaúcho.

Esta homenagem faz parte do reconhecimento público do esporte do Rio ao responsável direto pela restauração de todo o patrimônio esportivo da SEEL e da SUDERJ e pelo apoio incondicional que todos os esportes receberam, sempre com clareza e transparência no mandato de JORGE PICCIANI à frente da SEEL e da SUDERJ.

A reforma do Maracanã, a moralização da SUDERJ, as reformas do Maracanãzinho, do Estádio de Atletismo Célio de Barros, do Parque Aquático Júlio De Lamare, do Complexo Caio Martins e do Estádio de Remo da Lagoa, são marcas que o tempo não apagará.

O retorno ao Rio de Janeiro dos **JOGOS DA LIGA MUNDIAL DE VOLEY**, da **COPA BRASIL DE NATAÇÃO**, da **COPA BRASIL DE ATLETISMO**, a criação da **CORRIDA DE SÃO SEBASTIÃO, JOGOS ESTUDANTIS DO RIO**, dos **CENTROS POPULARES DE ESPORTE E LAZER** são conquistas hoje abraçadas por todos os que vêem no esporte um caminho para aprimorar e enriquecer a vida em comum e a sociedade em que vivemos.

Nossa homenagem à **JORGE PICCIANI** é não apenas um gesto de gratidão mas também uma aposta no futuro.

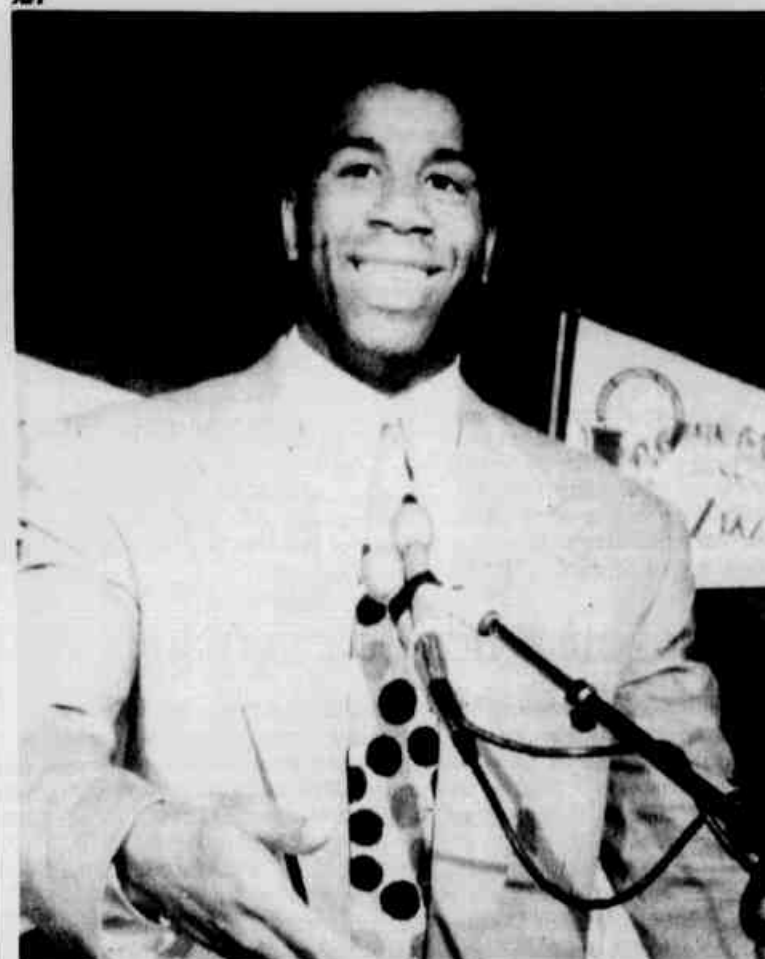
• FED. ATLÉTICA DO EST. RJ • FED. DE JIU-JITSU DO EST. RJ • FED. DE CICLISMO DO EST. RJ • FED. DE GINÁSTICA DO RJ • FED. AQUÁTICA DO EST. RJ • FED. DE BASQUETEBOL DO EST. RJ • FED. DE BODY BOARD DO EST. RJ • CONFED. BRASILEIRA DE JIU-JITSU • FED. DE BOXE DO ESTADO RJ • FED. DE TÊNIS DO EST. RJ • FED. DE ESPORTES ESTUDANTIS RJ • FED. DE ESPORTES UNIVERSITÁRIOS RJ • ASSOC. DE ESPORTE E LAZER DA ROCINHA • FED. DE ESPORTES DE PRAIA • FED. DE BOXE TAILANDÊS AMADOR • FED. DE KIKBOXING DO RJ • FED. DE TAE KWON DO DO EST. RJ • FED. DE FULLCONTACT DO RJ • FED. DE JUDÔ DO EST. RJ • FED. DE HANDEBOL DO EST. RJ • FED. DE ATLETISMO DO EST. RJ • FED. DE FUTEBOL DE SALÃO DO EST. RJ • FED. DE VOLLEYBOL DO EST. RJ • FED. DE HOQUEI E PATINAGEM DO EST. RJ • FED. DE LUTA DO ESTADO RJ • FED. DE KARATÊ DO EST. RJ • FED. DE PARAQUEDISMO DO EST. RJ • CONFED. DE TAE KWON DO DO EST. RJ • FED. DE KUNG FU WUSHU HUNGAR DO EST. RJ • SOFDERJ - SOC. DE FISIOTERAPIA DO EST. RJ • FED. DE TIRO PRÁTICO DO EST. RJ.

Tijuca prepara-se para enfrentar único invicto

O carioca terá amanhã a ótima oportunidade de assistir a um dos melhores jogos da fase semifinal do Campeonato da Liga Nacional de basquete adulto masculino. O Tijuca/Selector, que representa o Rio nesta fase da competição, terá pela frente, em seu ginásio, na Tijuca, às 17h30min, o Dharma/Yara, da cidade de Franca, interior paulista, único time invicto na competição, com um total de dez vitórias.

Tijuca/Selector e Dharma/Yara estão no grupo "I", ao lado das equipes do Banespa/Jales-SP e Satierf/Sabesp-SP, daí a importância de um bom resultado nesta fase de seis jogos, que classifica apenas o primeiro colocado para a disputa da final, contra o vencedor do grupo "J" (Minas-MG, Blue Life-SP, Coríntians-RS e Palmeiras-SP).

A rodada de amanhã terá ainda mais três jogos, todos valendo, também, pela primeira rodada da fase semifinal. Na cidade de Franca, jogarão Satierf/Sabesp x Banespa/Jales, em Santa Cruz do Sul, Coríntians x Sollo/Minas e Blue Life /Rio Claro x Palmeiras, na capital paulista.

AFP

Magic Johnson assumirá o cargo de técnico no domingo

Los Angeles ganha disposição

Los Angeles — O Los Angeles Lakers parece ter reagido bem à notícia de que Magic Johnson será seu novo treinador. Embora o ídolo só assuma o cargo no domingo, o time, ameaçado de ficar fora dos "playoffs" pela primeira vez em 14 anos, mostrou mais disposição na vitória de anteontem à noite sobre o Dallas Mavericks, por 112 a 109.

O armador novato Nick van Exel converteu 28 pontos pelo Lakers no jogo, entre eles os de sius cestas triplas. Outro destaque dos donos da casa foi Sedale Threatt, autor de um bloqueio decisivo sobre Jim Jackson, a dois segundos do fim. O Dallas não conseguiu fazer sequer uma cesta de cancha nos últimos dois minutos e 55 segundos.

Foi a sétima vitória do Los Angeles em seus nove últimos jogos, deixando-o mais perto do Denver Nuggets, na luta cerrada pela última vaga potencial nos "play-offs" da Conferência do Oeste. O Lakers foi dirigido pelo assistente técnico Bill Bertka, que passará o cargo a Johnson somente na partida de domingo contra o Milwaukee Bucks.

Doug Smith bateu o recorde de sua carreira ao marcar 36 pontos pelo Dallas, nove a mais que Jackson, segundo melhor anotador do time. Pior time da temporada, o Mavericks só ganhou oito das 66 partidas que disputou no atual campeonato. Contudo, chegou a estar na frente por nove pontos (106-97), a 2:55 da campanhia final.

Na Geórgia, o Atlanta Hawks, líder da Divisão Central, tornou-se o primeiro time do Leste a assegurar a vaga nos "play-offs", ganhando do Charlotte Hornets por 100 a 92. Kevin foi destaque do Atlanta, com 32 pontos.

Classificação geral: **Atlântico** — New York 46, Orlando 40, Miami 37, New Jersey 34, Boston 22, Philadelphia 21 e Washington 19. **Central** — Atlanta 47, Chicago 44, Cleveland 37, Indiana 35, Charlotte 29, Detroit 19 e Milwaukee 18. **Meio-Oeste** — Houston 46, San Antônio 46, Utah 43, Denver 33, Minnesota 19 e Dallas 8. **Pacífico** — Seattle 48, Phoenix 43, Portland 40, State 38, Lakers 28, Clippers 24 e Sacramento 23 vitórias.

VOLEIBOL DO RIO

● CAMPEONATO JUVENIL

Foram estes os resultados da última rodada do Campeonato Inter-regional Juvenil **Feminino**: Tijuca 3 x 0 Fluminense e Flamengo 3 x 1 Botafogo. A competição prossegue amanhã com 4 jogos equilibrados:

Feminino: AABB-Tijuca x Botafogo e Fluminense/Vassouras x Tijuca
Masculino: Unimed/AABB x Flamengo e Barra Tênis x CNS/Volta Redonda.

● INFANTO-JUVENIL

Resultados da primeira rodada do Campeonato Inter-regional Infanto-juvenil — **FEMININO:** AABB/Tijuca 3 x 0 Fluminense/Vassouras, Tijuca 3 x 0 AABB/Campos, Fluminense 3 x 0 Botafogo. **Masculino:** Fluminense x CSN/Volta Redonda, CJB 3 x 1 Barra Tênis Clube, Canto do Rio 3 x 0 Iate Clube Jardim Guanabara e Flamengo 3 x 1 Tijuca. Próximos jogos:

Sábado — Dia 26 — Feminino: AABB/Tijuca x AABB/Campos.
Domingo — Dia 27 — Feminino: Fluminense x Tijuca e Fluminense/Vassouras x Flamengo. **Masculino:** Flamengo x CSN/Volta Redonda, Tijuca x Canto do Rio, Iate Clube Jardim Guanabara x CJB e Barra Tênis Clube x Fluminense.

● CAMPEONATO INFANTIL

Começa amanhã o Campeonato Estadual Infantil Feminino com 3 jogos: AABB/Tijuca x Fluminense/Vassouras, Flamengo x Teresópolis e Fluminense x Iate Clube Jardim Guanabara. No domingo mais 3 partidas: Botafogo x AABB /Rio, Tijuca x Grajaú Tênis e Vasco x Barra Tênis Clube. E neste sábado tem início a Copa William Morgan Infantil Masculino com dois jogos: Canto do Rio x Botafogo e Flamengo x Barra Tênis Clube. No domingo o clássico Fluminense x Vasco.

● TORNEIO INÍCIO

Neste sábado o voleibol carioca volta ao Ginásio do Maracanãzinho, a partir das 13 horas, com a realização do Torneio Início Mirim Masculino e Feminino, com a participação de 21 equipes. As partidas serão eliminatórias e disputadas num set único de 20 pontos. A final será numa melhor de dois sets de 10 pontos.

Assessor de Imprensa: Luiz Carlos Pinto

FAMA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

C.G.C. Nº 28.849.412/0001-10

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1993

ATIVO	Em MCR$/93	Em MCr$/92
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.201.136	313.682
Disponibilidades	143	5
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.184.406	253.767
Revendas a Liquidar Posição Bancada	101.417	3.455
Revendas a Liquidar Posição Financiada	4.131.408	252.468
(–) Rendas a Aprop. de Aplic. em Oper. Compr.	(100.967)	(3.681)
Aplicação em Depósito Interfinanceiro	52.548	1.525
Títulos e Valores Mobiliários	7.585	59.514
Livres	1.738	70
Vinculados a Negociação e Interm. de Valores	–	59.208
Certificado de Privatização	5.847	236
Outros Créditos	9.002	396
PERMANENTE	72.800	2.987
Investimentos	1.856	74
Imobilizado de Uso	70.944	2.913
TOTAL	4.273.936	316.669

PASSIVO	Em MCR$/93	Em MCr$/92
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.034.750	307.717
Obrigações por Operações Compromissadas	4.032.845	307.597
Recompras a Liquidar Carteira de Terceiros	4.131.381	252.468
Recompras a Liquidar Carteira Própria	–	59.837
(–) Desp. a Apropriar de Recompras a Liquidar	(98.536)	(4.708)
Outras Obrigações	1.905	120
Fiscais e Previdenciárias	1.244	90
Outras Contas	661	22
Negociação e Intermediação de Valores	–	8
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	239.186	8.952
Capital	12.990	965
Correção Monetária do Capital	314.625	12.022
Reserva de Capital	75	5
Incentivos Fiscais	75	5
Reserva de Lucros	2.639	79
Reserva Legal	2.639	79
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(91.143)	(4.119)
TOTAL	4.273.936	316.669

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.93

	Em Milhares de CR$/93 Exercício	Em Milhares de CR$/93 2º Semes.	Em MCr$/92 Exercício
Receitas da Intermediação Financeira	29.897.711	25.789.930	424.166
Resul. de Títulos Valores Mobiliários	29.897.711	25.789.930	424.166
Despesas da Intermediação Financeira	29.721.627	25.634.963	417.547
Despesas de Captação	25.721.627	25.634.963	417.547
Resultado Bruto da Interm. Financeira	176.084	154.967	6.619
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(13.310)	(13.469)	(683)
Receitas de Prestação de Serviços	20.735	15.634	154
Despesas de Pessoal	(11.828)	(10.423)	(602)
Outras Despesas Administrativas	(21.689)	(18.680)	(696)
Despesas Tributárias	(528)	–	(2)
Outras Receitas e Desp. Operacionais	–	–	463
Resultado Operacional	162.774	141.498	5.936
Resultado Não Operacional	(2.054)	(1.931)	(200)
Resultado da Cor. Monetária do Balanço	(135.197)	(116.550)	(5.943)
Resul. antes da Trib. s/o Lucro e Partic.	25.523	23.017	(207)
Imposto de Renda	–	–	(57)
Contribuição Social	–	–	(42)
Lucro (Prejuízo) do Semestre	25.523	23.017	(306)
Lucro (Prejuízo) Líquido por Quota CR$	1,96	1,77	0,32

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES RECURSOS EM 31.12.93

	Em Milhares de CR$/93 Exercício	Em Milhares de CR$/93 2º Semestre	Em MCr$/92 Exercício
ORIGENS DOS RECURSOS	3.944.170	8.992.822	286.346
Lucro Líquido Ajustado do Período	162.200	140.828	5.707
Aumento dos Subgrupos do Passivo:			
Obrig. por Operações Compromissadas	3.725.248	–	280.160
Outras Obrigações	1.784	1.052	103
Alienações de Bens e Investimentos:			
Imobilizado de Uso	3.010	2.803	376
Redução dos Subgrupos do Ativo:			
Títulos e Valores Mobiliários	51.928	–	–
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	–	8.848.139	–
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	3.944.032	8.992.703	286.342
Inversão em: • Imobilizado em Uso	4.788	4.651	659
Aum. dos Subg. do At. Cir. e Real. LP.			
Títulos e Valores Mobiliários	–	6.376	59.270
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.930.639	–	226.056
Outros Créditos	8.605	6.953	357
Redução no Subgrupo do Passivo:			
Obrigações por Oper. Compromissadas	–	8.974.723	–
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIB.	138	119	4

Disponibilidades	Início Per.	Fim Per.	Aum./Red.
2º Semestre de 1993	24	143	119
Exercício de 1993	5	143	138
Exercício de 1992	1	5	4

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1993

	Capital	Cor. M. do Cap. Social	Res. de Cap. Inc. Fiscais	Res. de Lucro Res. Legal	Lucros ou Prejuízos Acumul.	Totais Em Milhares de CR$/93 Exercício	Totais Em Milhares de CR$/93 2º Semes.	Totais Em MCr$/92 Exercício
SALDO EM 31.12.92	965	12.023	5	79	(4.119)	8.953	39.823	753
Ajuste de Períodos Anteriores	–	–	–	–	19	19	–	–
Aum. do Capital Conforme Alteração Contratual de 30.04.93	12.025	(12.023)	(2)	–	–	–	–	–
Correção Monetária	–	314.625	72	1.917	(111.923)	204.691	175.703	8.505
Constituição de Res. no Exerc./93	–	–	–	643	(643)	–	643	–
Resultado do Período	–	–	–	–	25.523	25.523	23.017	(306)
SALDO EM 31.12.93	12.990	314.625	75	2.639	(91.143)	239.186	239.186	8.952

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31.12.93

Nota 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com a Lei das S/A e Normas do BC do Brasil e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sist. Fin. Nac. - COSIF. Em razão das modificações no padrão monetário nacional, introduzidas pela Lei 8.697 de 27.08.93, os saldos contábeis em 01.08.93, foram convertidos para Cruzeiros Reais, à razão de Cr$ 1.000,00 para CR$ 1,00. **Nota 2 - Principais Práticas Contábeis**: (a) Os títulos de renda variável estão demonstrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente; (b) O reconhecimento dos efeitos inflacionários sobre as demonstrações financeiras está expresso através da correção monetária das contas integrantes do ativo permanente e do patrimônio líquido, com base na UFIR. O efeito líquido dessa correção monetária foi debitado ao resultado do exercício; (c) As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edificações - 4%; instalações e móveis e utensílios - 10%; veículos e sistemas de comunicação e processamento de dados - 20%; (d) As despesas e receitas estão registradas pelo regime de competência. **Nota 3 - Imobilizado**: Compõem o saldo do Imobilizado de Uso em 31.12.93 as seguintes contas:

	Custo Corrig.	Depr. Acum.	Valor Líquido
Imóveis	37.886	(6)	37.880
Instalações e Móv. Equip. de Uso	11.588	(6.603)	4.985
Sistema de Comunicação	13.292	(1.688)	11.604
Sistema de Proc. de Dados	11.098	(10.284)	814
Veículos	18.068	(2.407)	15.661
CR$ Mil	91.932	(20.988)	70.944

Nota 4 - Capital Social: O Capital Social em 31.12.93, no valor de MCR$ 12.990, está representado por 12.990.000 de cotas com valor nominal de CR$ 1,00 cada. **Nota 5 - Origens e Aplicações de Recursos**: Composição do Lucro Ajustado.

	Em Milhares de CR$/93 Exercício	Em Milhares de CR$/93 2º Semestre	Em MCr$ 1992
Resultado Líquido do Período	25.523	23.017	(306)
Ajuste do Períodos Anteriores	19	(2)	–
Correção Monetária	135.197	116.550	5.943
Depreciações e Amortizações	1.461	1.263	70
Total	162.200	140.828	5.707

Fernando Augusto Montá - Diretor; Roberto Maria Montá - Diretor; Roberto da Silva Salvino - Contador - CRC-RJ 53.124 - CPF 602.411.017-00.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. Examinamos o balanço patrimonial de Fama DTVM Ltda. em 31.12.93, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos referentes ao exercício findo naquela data (Anexos I, II, III e IV), elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas usuais de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de Fama DTVM Ltda. em 31.12.93, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade geralmente aceitos, previstos na legislação societária, aplicados em bases uniformes em relação ao exercício anterior. 4. Anteriormente, examinamos e emitimos parecer sem ressalvas sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.92, apresentadas para fins comparativos. R.J., 02.03.94. Loundon Blomquist - Auditores Independentes - CRC-RJ 0064. Luiz Carlos da Costa - Contador - CRC-RJ 24.190-6.

DE PRIMEIRA

▶ *Surfe paulista*

O surfista Jair de Oliveira foi o vencedor da primeira etapa do Circuito Paulista de Surfe Profissional, disputado no último final de semana, na Praia do Tombo, São Paulo. Jairzinho, 23 anos, não deu chances a Neno Matos, Mariano Tucat e Márcio Okumura. Com a vitória, além de sair na frente no Circuito Paulista, Jair também recebeu 250 pontos no **ranking** brasileiro, pulando da 15ª para a quinta posição.

▶ *Classe Oceano*

Cerca de 400 velejadores vão participar do I Circuito de Oceano de Niterói, válido como I Campeonato Estadual da classe Oceano, amanhã e domingo. A largada e chegada das quatro regatas serão na Enseada de São Francisco. Também neste fim de semana será disputada a tradicional Regata Transararuama, que contará com a presença de 300 atletas. Participarão da prova, que terá largada no camping de Cabo Frio e chegada no camping Araruama II, as classes Laser, Hobie-Cat 14, Hobie-Cat 16, Europa, Dingue, Pranche a Vela e Optimist.

▶ *Vôlei de praia*

Com a participação dos campeões mundiais Franco e Roberto Lopes e os atuais campeões brasileiros, Aloísio e Emanuel, que farão uma partida-exibição entre eles, será realizada entre os dias 29 de março e 3 de abril, nas principais praias de Macaé, a Copa Credi Norte de Vôlei de Praia. O evento premiará apenas a categoria amador, com US$ 500 dólares para o primeiro lugar, US$ 300 para o segundo e US$ 200 para o terceiro. As inscrições ainda podem ser feitas na Agência Credi Norte — Av. Rui Barbosa, 1.255, loja 2, ou pelo fax (0247) 62-9845.

Kilimandjaro reaparece bem exercitado

Montaria de Jorge Ricardo participa da sétima prova com muita chance em 1.300m

Kilimandjaro, castanho, filho de Turville e Específica, do treinador João Luís Maciel, ganhou uma prova de 1.200 metros no último mês de janeiro, em 83s3, e volta na tarde de hoje no sétimo páreo com amplas possibilidades de vitória, na direção de Jorge Ricardo, que monta para os Studs do Centro de Treinamento de Itaipava.

O campo do sétimo páreo, em 1.300 metros, reúne produtos de 3 anos, sem mais de três vitórias no Rio e em São Paulo, e pode acontecer a dupla com Ralik, do treinador Odir Jorge M. Dias, Crossing Over, de José Luís Pioto, do Haras Renée, e Champion Bird, do Haras São Dimas, apresentado por Rubens Carrapito.

O Haras Santa Rita da Serra, de Afonso César Burlamaqui, tem uma ótima oportunidade de obter a vitória por intermédio de Dandy Crocodile, um filho de Effervescing, inscrição de João Assis Limeira, pronto para se impor com Jorge Ricardo. Jennings é candidato à formação da dupla e Just a Slip completa a relação de competidores com chance de colocação e vitória.

Phila, do Stud Baixo Leblon, um filho de Heathen, do treinador A. Castillo, divide com Lord Mauro a preferência do observador, com Dom Sapeca na expectativa de uma colocação.

Adail Oliveira tem uma boa oportunidade nos 1.300 metros do terceiro páreo por intermédio de Magic Mountain, por Ghadeer, de Fazenda Mondesir, com Jorge Leme, que monta preferencialmente para o importante campo de criação. Se correr o que sabe e pode, não deve ficar fora do marcador. Days of Thunder e Bicoke estão na relação de competidores com chance para brigar pelas principais colocações.

Martins Fontes, por Elgay, de Leila Cristina do Nascimento, do treinador Sílvio Morales, é o candidato do retrospecto, no campo da quinta prova, com Renato Costa, que aos poucos tem o seu valor reconhecido, com o aumento do número de montarias.

Free to Kiss, por Robbama, do Stud Duda Júnior, é bem indicada para vencer o sexto páreo da reunião de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, com Jorge Ricardo, do treinador G. Rocha. Há muitas esperanças na apresentação de Diamond Special e Pupukea.

João Luís Maciel pode marcar ponto com a apresentação de Karta Branca, do Stud Mendonça, nos 1.300 metros da nona prova. É uma canadense.

Dandy Crocodile pode vencer à tarde

Dandy Crocodile corre com boa chance de vitória o primeiro páreo de hoje, na Gávea, em 1.500 metros na grama. O filho de Effervescing, de criação e propriedade do Haras Santa Rita da Serra, terá a direção de Jorge Ricardo e se encontra em uma boa turma. Aprontou bem, fechando os 800 metros em 51s. Jennings e Aston Villa são os principais adversários do pensionista de João Assis Limeira.

No terceiro páreo, o treinador Roberto Nahid conta com a reabilitação de Lime Street, faixa de parelha do Stud Vasco Ferreira. A potranca vem de enfrentar os machos em um páreo mais forte. "Os competidores desse páreo se equivalem e acredito que possa correr bem melhor", explicou o treinador, que também ficou satisfeito com o apronto da filha de Hamperstead, que cravou 36s3/5 nos 600 metros. Na mesma prova, há Magic Mountain, da Fazenda Mondesir, reaparecendo de um bom terceiro lugar e sempre se colocando em suas exibições.

Sem correr desde que tirou último para Autenticar em um Pesos Especiais nos 1.500 metros, Lord Mauro volta à turma, com condições de faturar o segundo páreo. Phila, montaria de Carlos Lavor, merece alguma atenção. Édio Pólo Coutinho aprontou sua parelha no compromisso: Dom Sapeca fez um exercício de 800 metros em 54s; enquanto Percale marcou 38s nos 600 metros.

Chapo, que corre o quinto páreo, cravou 24s nos 400 metros. Já Kedera Kyad esteve na raia para um exercício de 600 metros em 38s, a fim de correr o sexto páreo. O mesmo tempo foi assinalado por Ledoy para a sétima prova, que deverá ter em Kilimandjaro um dos seus principais concorrentes. Jewess também assinalou 38s, contida, para o nono páreo do programa.

A reunião de hoje conta com onze páreos. Destes, quatro serão disputados na pista de grama. Apenas duas deserções foram confirmadas ambas no último páreo: Guipe e Alderaban. Vale lembrar, que o Bolo de Duplas, que voltou a ser jogado ontem, terá início no sexto páreo, em 1.200 metros na areia. Para ganhar, o turfista tem que acertar os dois primeiros colocados nos cinco últimos páreos.

Javron, melhor na areia, é candidato

Javron, especialista em páreos na areia, é forte candidato, na direção de Juvenal Machado da Silva, para vencer o oitavo páreo da reunião de hoje, um Pesos Especiais, em 2 mil metros. O cavalo, que será apresentado por Adail Oliveira, reaparece de um segundo lugar para o bicampeão do GP Brasil, Villach King, no campo dos 2 mil metros, também na areia, do GP Arthur da Costa e Silva, disputado em fevereiro. Adail treina e Juvenal monta também outro forte concorrente do programa: By Place, que busca a reabilitação em Handicap no quarto páreo.

De criação e propriedade do Haras Santa Ana do Rio Grande, Javron, um filho de Ghadeer e Vistoria, deve ter em Tomajo Dancer, com Jorge Ricardo, seu principal adversário. Tomajo Dancer foi o quarto colocado naquele clássico e será apresentado poupado pelo treinador Orlando Luís Silva. O defensor do Stud Vert-Blanc-Rouge corre com trabalho realizado na semana passada, de 143s nos 2.040 metros. Para o mesmo compromisso, Sobranceiro fechou mil metros em 66s, com os últimos 200 metros em 13s.

By Place perdeu uma invencibilidade desde o início da campanha, de três vitórias, ao fracassar em fevereiro no campo do GP Estado do Rio de Janeiro, quando reaparecia de longa parada e acabou nas últimas posições. O filho de Blew By Em e So Gipsy volta melhor preparado e deve dar trabalho a Fábio, do treinador Geraldo A. Feijó, que tem corrido bem a distância e na última ficou a 2/5 do recorde dos 1.300 metros da grama, mesmo campo de hoje.

— Acho o By Place um potro bom para participar dessa distância — disse Adail, que poupou-o durante a semana. O defensor do Stud Winner's Circle trabalhou semana passada 1.400 metros, concluídos em 100s, bem à vontade.

A mesma prova conta com Rifage, do treinador Luís Arthur Fernandes. Cavalo com boa campanha clássica, ele volta de uma parada para descanso, depois da queda de produção. Glycerius, Savoir Vivre e Roi de Rome completam a relação dos competidores.

Programa de hoje

1º Páreo às 16 horas — 1.500 (Grama) — CR$ 520 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta

1 Brownie, M. Cardoso 55 1
2 Dandy Crocodile, J. Ricardo 57 2
3 Jennings, J. M. Silva 57 3
4 Aston Villa, C. G. Netto 57 4
5 Ki Xadrez, M. Almeida 57 5
6 Just A Slip, C. Xavier 57 6

2º Páreo às 16h30min — 1.400 (Grama) — CR$ 640 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta — Páreo de Claiming Categoria "A/E/F"

1 Talpa, J. Freire 56 2
2 Lord Mauro, J. Ricardo 58 3
3 Phila, C. Lavor 57 5
4 No Thanks, Juarez Garcia 58 6
5 Dom Sapeca, G. Souza 57 1
" Percale, A. Ramos 55 4

3º Páreo às 17 horas — 1.300 (Areia) — CR$ 640 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta

1 Bowl of Flowers, J. James 56 2
2 Days of Thunder, J. Ricardo 56 3
3 Magic Mountain, J. Leme 56 4
4 Bicoke, J. M. Silva 56 5
5 Polemos, R. L. Santos 56 1
" Lime Street, C. Lavor 56 6

4º Páreo às 17h30min — 1.300 (Grama) — CR$ 800 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta

1 Glycerius, L. Abreu 51 1
2 Fábio, J. Ricardo 58 2
3 By Place, J. M. Silva 59 3
4 Rifage, J. F. Reis 59 5
5 Savoir-Vivre, F. Pereira 56 4
" Roi de Rome, L. F. Gomes 56 6

5º Páreo às 18 horas — 1.000 (Grama) — CR$ 520 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta — Prêmio Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro — 412 Anos — Início do Concurso de 7 pontos

1 Antiquá, A. P. Souza 55 2
2 Time to Play, J. Leme 55 3
3 Martins Fontes, R. Costa 57 4
4 Miss Italy, C. G. Neto 55 6
5 Baeza, M. Cardoso 55 7
6 Mac Morena, C. Lavor 55 1
" Chapo, J. Ricardo 57 5

6º Páreo às 18h30min — 1.200 (Areia/Var.) — CR$ 640 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta — Leilão — Início do Bolo de Dupla

1 Guagui Champion, E. S. Gomes 56 1
2 Free to Kiss, J. Ricardo 56 2
3 Echalote, R. L. Santos 56 3
4 Diamond Special, M. Almeida 56 4
5 Gat's Girl, J. Poleti 56 5
6 Bela Lua, L. Abreu 56 6
7 Kedera Kyad, E. M. Silva 56 7
8 Pupukea, M. Cardoso 56 8

7º Páreo às 19 horas — 1.300 (Areia/Var.) — CR$ 640 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta

1 Beacon, J. James 52 1
2 Crossing Over, A. P. Souza 52 2
3 Champion Bird, R. Costa 52 3
4 Ralik, C. Lavor 56 4
5 Ledoy, J. Poleti 56 5
6 Kilimandjaro, J. Ricardo 56 6

8º Páreo às 19h30min — 2.000 (Areia/Var.) — CR$ 640 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta — Pesos Especiais

1 Olavito, C. G. Neto 55 1
2 Javron, J. M. Silva 55 2
3 Baladron, R. Costa 55 3
4 Keep Vitória, M. Cardoso 55 4
5 Sobranceiro, M. Almeida 55 5
6 Tomajo Dancer, J. Ricardo 59 6
7 Dimanche Soir, C. Lavor 55 7

9º Páreo às 20 horas — 1.300 (Areia/Var.) — CR$ 640 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta

1 Jewess, A. Ramos 56 1
2 Lisboa New, J. Freire 56 2
3 Karta Branca, J. Ricardo 54 3
4 Quaruba, M. Almeida 56 4
5 Railway, L. F. Gomes 56 5
6 Kris Craft, J. Leme 56 6
7 Miss Tanga, M. Cardoso 56 7
8 Três Chic, L. Abreu 56 8

10º Páreo às 20h30min — 1.200 (Areia/Var.) — CR$ 400 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta

1 Exclusivity, L. Abreu 54 1
2 Arthur Rei, M. Monteiro 58 2
3 Demelen, A. P. Souza 54 3
4 Natation, C. Xavier 56 4
5 Guadalupana, M. Almeida 56 5
6 Escalero, J. Freire 58 6
7 Refluxo, E. M. Silva 54 7
8 Notelle, C. G. Neto 54 8
9 Birili, J. Ricardo 54 9

11º Páreo às 21 horas - 1.200 (Areia/Var.) — CR$ 440 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta

1 É Ouro, E. M. Silva 58 1
2 Duke Lake, J. Freire 58 2
3 Guipe, Não Corre 58 4
4 Elmo di Brassante, F. Pereira 58 6
5 Jamedina, R. Brasil 56 7
6 Alderaban, A. Batista 56 9
7 Upope, L. Gonçalves 56 10
8 Matreiro, D. F. Graça 58 11
9 In-Prime, M. Aurélio 56 12
10 Ourodólar, M. B. Santos 58 13
11 Dr. Visito, M. Almeida 58 5
" Miss Querência, C. Lavor 56 8
12 Naymaleato, F. Silva 58 3
" Nayroyal, P. Chandelier 58 14

Indicações

Páreos

1º — Dandy Crocodile — Jennings — Just a Slip
2º — Phila — Lord Mauro — Dom Sapeca
3º — Magic Mountain — Days of Thunder — Bicoke
4º — By Place — Rifage — Fábio
5º — Martins Fontes — Mac Morena — Time to Play
6º — Free to Kiss — Diamond Special — Pupukea
7º — Kilimandjaro — Ralik — Crossing Over
8º — Javron — Olavito — Tomajo Dancer
9º — Karta Branca — Quaruba — Kris Craft
10º — Demelen — Guadalupana — Birili
11º — Miss Querencia — Matreiro — Upope

Dandy Crocodile (1º), Kilimandjaro (7º) e Javron (8º), podem fechar uma acumulada, hoje, no Hipódromo da Gávea.

Bryan Orr, médico, é novo responsável pelos plantões

— Termina no próximo dia 31, em São Paulo, o prazo para registro das chapas que concorrerão à sucessão de Ernani Wallace Simonsen, do Haras São Luiz, na presidência da Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos de Corrida. As eleições deverão ocorrer em abril, na segunda quinzena, e o eleito exercerá mandato de três anos.

— Bryan Orr mudou de funções no Hipódromo da Gávea. Durante muitos anos responsável pelo atendimento veterinário nas matinais, Bryan assumiu a coordenação do socorro dos profissionais. Bryan dá plantão nas matinais às quartas e quintas-feiras.

— Mais dois concorrentes do Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro, segunda prova da Tríplice Coroa, disputada no último domingo, na Gávea, tiveram presença confirmada no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, o Derby, no início de abril. São eles: Flotow, do Haras Ponte Nova, quinto colocado; e Sheik David, do Stud Leda Hassum Nogueira, que acabou na sexta posição, em sua primeira descolocação. Por sua vez, o treinador Cosme Morgado Neto não dá previsão para Montenegro reaparecer. Uma das grandes decepções das primeiras duas provas da Tríplice Coroa, o potro do Haras São José da Serra deve ser submetido a exames e dar uma parada para repouso. Já Nurmi deve voltar na turma. De acordo com o treinador Venâncio Nahid, o cavalo foi prejudicado pelo fato de ter perdido uma das ferraduras durante o percurso do Grande Prêmio.

— Douce Danseuse e Djobi Djobá, do Haras Santa Rita da Serra encerraram campanha e seguem nos próximos dias para o Paraná, onde passarão a servir na reprodução.

— Lenio Roberto, um dos titulares do Stud Aperibé del Gramado, casou-se ontem, em Cascadura, com Gabriele.

— Vale a pena ficar de olho na evolução do aluno de raia Carlos Alberto Pereira da Silva, 14 anos, que não escondeu a emoção, ontem, ao montar em um animal e largar do partidor pela primeira vez. "Paraíba", como é conhecido, participa desde os nove anos de retas na Região dos Lagos, principalmente em sua cidade, Cabo Frio, onde obteve dezenas de vitórias.

Photochart

JOSÉ CARLOS DE A. MORAES

500 Quilos — É quanto pesa a canadense Karta Branca, do Stud Mendonça, uma filha de Ascot Knight e Yellow Finn, do treinador João Luís Maciel, que participará do nono páreo da reunião de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea. Vem pronta do Centro de Treinamento de Itaipava, com exercício de 91s nos 1.300 metros, à vontade. É inédita. Quando chegou de fora foi logo para o Centro de Treinamento.

Campanha no Sul — Há uma estreante com amplas possibilidades de colocação e vitória no décimo primeiro páreo da reunião: Miss Querência, do treinador Juan Canales Marchant. Pesa 450 quilos, tem 86s nos 1.200 metros, no Vale das Estrelas, em Cordeiro e para animar os que acompanham os animais do Haras Alpestre, é bom avisar que Miss Querência trouxe três vitórias de Porto Alegre.

Filha de Dalesman — Está dando certo a faixa entre Amarildo do Reino de Lima e o treinador Vitor Paim. Trazem animais de outros centros turfísticos e o resultado é bastante compensador. Para hoje, lançam Miss Italy, alazã, por Dalesman e Abadela, com 420 quilos, exercício de 73s nos 1.100 metros, corrida em Cidade Jardim, São Paulo, com duas vitórias e cinco colocações em 10 apresentações.

Falam Bem de Matreiro — Falem bem de Matreiro, do Haras Tío Telo, que vem do Centro de Treinamento com 84s nos 1.200 metros, peso aproximado de 460 quilos, sob a responsabilidade de Domingos F. Graças. É um castanho do Rio Grande do Sul, por Beautiful Lark e Heoleir. Vai dar trabalho.

Temporada de 61 — Fernando Fontoura, o que mais entende de retrospectiva, publica na revista do Jóquei Clube o resultado da temporada de 61, quando Adalton Santos e Antônio Ricardo brigaram palmo a palmo pela vitória, que favoreceu Adalton com duas vitórias de vantagem. O marcador foi de 93 e 91, e os demais colocados obtiveram 76 vitórias, com Juan Marchant, 69 com Manuel Bezerra da Silva e 51 de Antônio Bolino. Até a última corrida da temporada Adalton e Ricardo estavam empatados com 91 vitórias, mas Adalton marcou pontos com Quick Chance e Kosmos.

Fontoura é um estudioso das coisas do turfe e mesmo residindo em Ribeirão Preto continua a par do que se passa nos principais Hipódromos do país.

Na mesma temporada de 61, os treinadores mais bem colocados foram Ernani de Freitas, 81, Artur Araújo, 46, Jorge Morgado, 46, Levy Ferreira, 44 e Paulo Morgado, 41 vitórias.

CRUZADAS

Santos Alves

HORIZONTAIS:
1 — (... de Lordelo) Clube de Futebol de Portugal, da 3ª Divisão; 7 — (... Umi) Jogador da Seleção de Futebol de Marrocos, na Copa 86; 8 — Jogador do Fluminense, campeão carioca em 1936/37; 9 — Ensejo, oportunidade (de entrar em jogo); 11 — Vila da Polônia, na Silésia; 12 — Extraordinária (a jogada); 13 — Exímio (no manejo da pelota); 14 — Sigla automobilística da Argentina; 15 — Sigla do Estado a que pertence o clube "Alecrim"; 16 — (... Pinto) Jogador do Bangu, campeão carioca em 1933; 17 — Jogador da Seleção de Futebol da Nova Zelândia, na Copa '82; 19 — (Voc. ingl.) Empate, no jogo do tênis; 21 — Jogador do Palmeirinha, da 2ª Divisão de Futebol de São Paulo, em 1985; 22 — Deus da primavera, na mitologia nórdica; 24 — Nacional x Itumbiara (pelo Campeonato Goiano); 25 — Jogador da Seleção de Futebol de El Salvador, na Copa '82.

VERTICAIS:
1 — Amarrar (as atacas da chuteira); 2 — Jogador do Ayamonte, Espanha, em 1989; 3 — Sigla do Estado a que pertence o clube "São Domingos"; 4 — Jogador do Belenenses, campeão da Taça de Portugal em 1989; 5 — Jogador do Bangu, campeão carioca em 1933; 6 — Jogador da Seleção de Futebol da Hungria, nas eliminatórias da Copa '90; 10 — Reza (pela vitória); 15 — (... Bain) Surfista australiano, participante do Torneio Mundial no Japão, em 1992; 16 — Abandonar (o gramado); 18 — Deixas (o clube); 20 — (... Millecamps) Jogador da Seleção de Futebol da Bélgica, na Copa '82; 23 — Náutico x Íbis (pelo Campeonato Pernambucano).

Solução do problema anterior (Nº 3.698): HOR. — Dasayev — IL — Ti — Danival — epa — Átila — O. P. R. — Coetzer — ai — li — saberes. VER. — Didi — ala — Ari — etapa — Vila — outre — Velez — apoia — ocas — Aris — Tié — ele.

coluna do CHACRINHA

Nanato Barbosa

A moda do talk-show

A grande verdade é que o talk-show é uma forma de programa de televisão que agrada ao telespectador. Uns mais, outros menos, mas agrada. Jô Soares tem sua fórmula própria, a mais original. Mas outros têm seu espaço. Marília Gabriela, Bruna Lombardi, João Kleber, Clodovil e outros mais prestam a seus respectivos modos bons serviços à televisão brasileira.

AQUELE ABRAÇO!

Para Luiza Brunet, Monique Evans, Márcia Gabriele, Isadora Ribeiro, Dayse Nunes, Cristina Mortágua, Cláudia Cruz e Roberta Close.

Takes

* **Marcos Winter**, o ator que vive Cassid Jones em Fera Ferida, está aproveitando bem a chance que lhe coube nessa novela.

* **Fábio Júnior** deveria ser o dono do personagem de Marcos Winter. Desistência de Fábio foi a sorte do Marcos, que brilha no papel.

* **José Carlos Araújo**, da Rádio Globo, sempre foi famoso como "Garotinho", pelo Brasil inteiro. Mas como a justiça vai decidir?

* **Selton Melo**, o ator, um bom ator, um "boa praça" e um grande parceiro na competição do Sexolândia do Domingão do Faustão.

* **Marly Marley** continua dando na canela dos colegas do júri do Programa Raul Gil. Marly devia vender seu peixe sem entrar de sola.

* **Poucas & Boas**, do Pedrinho da Luz, é formado por Miriam, Vera, Ana Paula e Fernandinha. Todas bonitinhas e boas de gogó.

José Roberto/Divulgação

Desireé de Oliveira é tudo isso aí, gente

Concurso da Marinha: veja o edital

Vagas são para o Curso de Formação de Oficiais do Quadro Complementar

A partir do próximo dia 4 até 5 de maio, os interessados em participar do concurso de admissão ao Curso de Formação de Oficiais dos Quadros Complementares da Marinha (CQ/94) poderão se inscrever em dois locais: Centro de Instrução Almirante Alexandrino — Av. Brasil, 10.946, Penha — e Serviço de Seleção de Pessoal da Marinha — Rua Visconde de Itaboraí, 69, Centro. A taxa correspondente a 18 URVs deverá ser paga em qualquer agência do Banco do Brasil.

A seleção visa ao preenchimento de vagas no QC do Corpo da Armada, no QC do Corpo de Intendente da Marinha e no QC do Corpo de Fuzileiros Navais. Para participar do concurso é preciso ser brasileiro nato a ter menos de 30 anos no dia 1º de janeiro de 94. Os aprovados e classificados dentro do número de vagas participarão do Curso de Formação de Oficiais e do Estágio de Aplicação. Após este período, os habilitados serão nomeados segundos-tenentes. Confira, abaixo o edital, liberado ontem pela Diretoria de Ensino da Marinha, contendo todas as normas do concurso:

MINISTÉRIO DA MARINHA
DIRETORIA DE ENSINO DA MARINHA

NOTA À IMPRENSA

SELEÇÃO INICIAL AO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DOS QUADROS COMPLEMENTARES DA MARINHA (QC/94)

A Diretoria de Ensino da Marinha torna público que, no período de 04/04/94 a 05/05/94, estarão abertas as inscrições para a Seleção Inicial ao Curso de Formação de Oficiais dos Quadros Complementares da Marinha (QC/94), doravante referida apenas como Seleção Inicial.

1 - A Seleção Inicial será destinada ao preenchimento de vagas, nas profissões de interesse da Marinha, conforme abaixo discriminado:

QUADRO COMPLEMENTAR DO CORPO DA ARMADA (QC-CA) - 22 VAGAS
Engenharia Elétrica..............................02
Engenharia Mecânica..............................04
Engenharia Eletrônica............................04
(*) Física 01
(**) Processamento de Dados......................10
Oceanografia.....................................01

QUADRO COMPLEMENTAR DO CORPO DE INTENDENTES DA MARINHA (QC-IM) - 10 VAGAS
(***) Administração..............................03
Ciências Contábeis...............................04
Ciências Econômicas..............................03

QUADRO COMPLEMENTAR DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS (QC-FN) - 17 VAGAS
Educação Física..................................02
Engenharia Metalúrgica...........................03
Engenharia Eletrônica............................03
(***) Administração..............................02
(**) Processamento de Dados......................05
Direito..02

(*) Bacharelado.

(**) Poderão se candidatar os Graduados em Curso de Tecnólogo de Processamento de Dados, Bacharéis em Informática e/ou Ciências da Computação e os Pós-Graduados em Cursos de Análise de Sistemas, realizados em Estabelecimentos oficialmente reconhecidos.

(***) Poderão se candidatar os Graduados em Administração de Empresas, Administração Financeira, Administração Pública e Administração de Recursos Humanos.

2 - O Processo Seletivo abrangerá uma Seleção Inicial, de âmbito nacional, composta de Provas e Exames, seguida de um Curso de Formação de Oficiais e um Estágio de Aplicação.

3 - São condições necessárias à inscrição:

a) ser brasileiro nato;

b) ter menos de 30 anos de idade, no dia primeiro de janeiro do ano da inscrição;

c) ter idoneidade moral e bons antecedentes para a situação de futuro Oficial da Marinha;

d) encontrar-se em dia com as obrigações militares e civis;

e) ter autorização para se inscrever expressa em documento da Diretoria do Pessoal Militar da Marinha (DPMM) ou do Comando de Apoio do Corpo de Fuzileiros Navais (CApCFN), se praça da ativa da MB;

f) não estar "sub judice" ou respondendo a inquérito;

g) possuir Diploma de Curso Superior relativo à profissão a que concorre, registrado no Ministério da Educação (MEC), e Registro Profissional expedido pelo órgão Fiscalizador da Profissão;

h) não ter sido reprovado em Curso de Formação de Oficiais ou Estágio de Aplicação, de Processo Seletivo anterior, por insuficiência na nota de conceito ou por falta disciplinar incompatível com o Oficialato;

i) não ser ex-integrante do QC;

j) ser civil ou Segundo-Tenente da Reserva oriundo de Centro ou Escola de Formação e Preparação de Oficiais da Reserva das Forças Armadas ou Praça oriunda do Corpo de Praças da Armada e do Corpo de Fuzileiros Navais; e

l) efetuar o pagamento da Taxa de Inscrição e cumprir as demais instruções específicas para a Seleção Inicial.

4 - O candidato aprovado e classificado na Seleção Inicial, dentro do número de vagas estabelecido, e que lograr aprovação no Curso de Formação de Oficiais e no Estágio de Aplicação, será nomeado Segundo-Tenente da Reserva da Marinha Candidato ao Quadro Complementar (C-QC) e designado para o Serviço Ativo por um período inicial de três anos.

5 - A Seleção Inicial só terá validade para o ano de sua realização.

6 - As normas detalhadas regulando a Seleção Inicial constam do Folheto "Instruções para a Seleção Inicial ao Curso de Formação de Oficiais dos Quadros Complementares da Marinha", que se encontrará à disposição dos interessados nas Organizações Militares (OM) da Marinha, situadas nos Estados da Federação, por ocasião da abertura das inscrições. Na cidade do Rio de Janeiro, de 2ª a 6ª feira, no horário de 08:30 às 16:30h, as seguintes OM atenderão aos interessados:

SERVIÇO DE SELEÇÃO DO PESSOAL DA MARINHA - Rua Visconde de Itaboraí, 69 - Centro, RJ.

CENTRO DE INSTRUÇÃO ALMIRANTE ALEXANDRINO - Av. Brasil, 10.840 - Penha, RJ.

O folheto, além de conter outras informações de interesse do candidato, reproduz o conteúdo das normas reguladoras da Seleção Inicial, aprovadas por Portaria da Diretoria de Ensino da Marinha, publicadas no Diário Oficial da União.

7 - O citado Folheto também poderá ser encontrado nos seguintes locais: Comando-Geral da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul; Quartel do Comando-Geral da Polícia Militar do Estado de Goiás; Quartel-General da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais; Comando-Geral da Polícia Militar do Estado do Paraná; 2º Batalhão da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, em Juiz de Fora; 5º Batalhão da Polícia Militar do Estado do Paraná, em Londrina; e Prefeitura Municipal de Santa Maria (RS).

8 - A inscrição na Seleção Inicial implica no compromisso tácito, por parte do candidato, de aceitar as condições estabelecidas nas instruções pertinentes, das quais não poderá ser alegado desconhecimento.

RECADO

Rio ganha a "Universidade" do Corpo

Foto: Divulgação

Bernard prestigiou a inauguração

Com a presença de atletas das mais diversas modalidades esportivas — Gilmar, do Flamengo; Hernande e Leandro, do Vasco; Wilson Gottardo, do Botafogo; e Bernard Razjman, entre outros —, preparadores físicos, massagistas, treinadores, dirigentes e empresários, foi inaugurada a **Universidade do Corpo**, uma academia de ginástica projetada e construída segundo os moldes das existentes no Primeiro Mundo.

A academia, situada na Rua Caruaru, 189, Grajaú, ocupa uma área de 1.650 metros quadrados e é um verdadeiro clube de ginástica, com as mais modernas instalações e os mais modernos equipamentos de musculação existentes no mercado internacional. Além disso, contratou professores especializados em suas áreas de trabalho, com o objetivo de oferecer serviços de "nível superior" aos seus alunos.

Com design moderno, em prédio de três andares — 750 metros quadrados de área construída —, a **Universidade do Corpo** possui duas piscinas térmicas para natação (livre, adulto, infantil e bebê), hidroginástica, sauna a vapor, musculação, salas de ginástica (localizada, aeróbica, step e alongamento) com piso especial, sala de vídeo, departamento médico, lanchonete, griffe própria com vários produtos esportivos e uma pista de cooper de 71 metros, com piso especial para corridas. Além disso, dispõe de amplo estacionamento próprio no local, com total segurança.

Com o intuito de oferecer o máximo de conforto, qualidade e comodidade aos seus alunos, a **Universidade do Corpo** vai inaugurar, em breve, mais duas novas salas: a de Recreação para Crianças, onde os pais poderão deixar os filhos enquanto fazem exercícios, e a Sala de Lutas, que oferecerá, entre outras modalidades, judô, jiu-jitsu e boxe tailandês. A academia oferece seus serviços em horários variados, funcionando de segunda a sexta-feira, das 6 às 21 horas, e aos sábados, das 8 às 11 e das 16 às 19 horas.

Leitura: tema de debate na televisão

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL
SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O que afasta o brasileiro da leitura? O preço dos livros? A falta de tempo? Estas questões estarão em discussão no Programa "Fala Jovem", produzido pela Coordenadoria e Vídeo-Educação da Secretaria Extraordinária de Programas Especiais.

Com o tema "A Importância da Leitura para o Desenvolvimento de um Povo", o programa vai ao ar pela TV Manchete, às 9h. Com duração de uma hora, dividido em três blocos, o "Fala Jovem" do próximo domingo tem como convidados a ex-diretora da Biblioteca Nacional, Maria Alice Barroso, alunos do Ciep Paraíso, estudantes de Letras da UERJ e um aluno de uma escola particular que, aos 11 anos, já leu Shakespeare e lê, mensalmente, cinco livros. Dirigido por Regina Célia Lopes, o programa tem ainda espaço para a opinião pública.

A Cruz Vermelha Brasileira informa que já estão abertas as matrículas para o curso de Instrumentação Cirúrgica.
O início do curso está previsto para o dia 2 de maio. As aulas serão ministradas às segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 17h e de 19 às 22h. O curso tem duração de três meses. Maiores informações na recepção da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira à Praça Cruz Vermelha nº 10/12 — 2º andar.

Soldado da Aeronáutica retira cartão só hoje

Hoje é o último dia para os inscritos no concurso de admissão aos Cursos de Especialização de Soldados da Aeronáutica retirarem o cartão de confirmação no III Comando Aéreo Regional (III Comar), localizado na Praça Marechal Âncora, 77, Centro. O atendimento será realizado das 9 às 17h e os candidatos devem apresentar o protocolo de inscrição.

Somente no Rio, cerca de dez mil inscritos estão na disputa pelas 770 vagas, de um total de 2.871, distribuídos por todo o país. No geral, há cerca de 20 mil candidatos. Já no próximo dia 2, às 8 horas, os concorrentes do Rio terão um encontro marcado no Estádio Jornalista Mário Filho (Maracanã), para a etapa de concentração. Quem não comparecer será eliminado da Seleção. A coordenação do concurso recomenda aos candidatos chegarem ao local com, pelo menos, uma hora de antecedência.

As provas escritas de Português e Matemática estão marcadas para os dias 4 e 5 de abril, às 9 horas, sendo que os portões do estádio serão fechados às 8h30min. Quem optou por algum curso da área de música fará, ainda, a prova de Teoria Musical, que será realizada no dia 6 de abril. Estão na disputa candidatos civis e militares, sendo que estes últimos terão que comparecer fardados a todas as etapas da seleção, inclusive à fase de concentração.

Poesia Sempre 3 já tem data para lançamento

No dia 5 de abril, terça-feira, às 18h, no terceiro andar da Biblioteca Nacional, será lançada a revista **Poesia Sempre 3**, publicação semestral da Fundação Biblioteca Nacional, com coquetel oferecido pelo Consulado Americano, leitura de poemas em vários idiomas, transmissão de vídeos e outras atrações. **Poesia Sempre 3** traz, entre outras novidades, a primeira coletânea efetivamente representativa da nova poesia norte-americana, cumprindo, assim, uma das propostas de seus idealizadores, que é a de homenagear, a cada número, em uma de suas seções, a poesia de um determinado país.

Na ocasião, além da presença de alguns dos mais conhecidos poetas brasileiros como Ferreira Gullar, Ivo Barroso, Ivan Junqueira, Moacyr Félix, Denise Emmer, entre outros, alguns deles — Neide Archanjo, Gerardo Mello Mourão, Thomas Albornoz Neves e Afonso Henrique Neto — lerão poemas de seus publicados em **Poesia Sempre 3**. Diplomatas e adidos culturais, dos Estados Unidos e da França farão leituras de poemas de seus respectivos países. Uma outra atração será a transmissão, em vídeo, de uma entrevista com o poeta e ensaísta Mark Strand, ganhador do "Bollingen" de 1993, um dos mais importantes prêmios literários dos EUA, e responsável pela seleção da coletânea americana de **Poesia Sempre 3**.

Para celebrar o intercâmbio cultural entre Brasil e EUA, o Consulado Americano, através do seu Serviço de Divulgação e Relações Culturais, estará doando à Fundação Biblioteca Nacional cerca de 250 exemplares de literatura americana contemporânea.

Poesia Sempre 3 já foi lançada, no início de março, pelo presidente da Fundação Biblioteca Nacional, o poeta Affonso Romano de Sant'Anna, em algumas capitais latino-americanas. Ele já programou outros eventos para a revista: em várias capitais brasileiras e na última semana de abril, em São Francisco (EUA). Lá, os lançamentos, sempre acompanhados de sessões de leitura poética, serão realizados nas universidades de Stanford e Berkeley e em algumas das mais renomadas livrarias da cidade, como a Citylights. A Edição de **Poesia Sempre 3** teve o patrocínio da Shell, e seus lançamentos contarão com o apoio do MINC e do Itamaraty.

Brahms será lembrado em 11 concertos

A Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro promove uma série de 11 concertos dedicados à obra de Johannes Brahms a partir de hoje, até 1º de maio.

Grandes solistas brasileiros juntam-se à Orquestra Sinfônica e Coro do Teatro Municipal, fazendo uma amostragem da obra deste grande compositor, escolhido pela Direção Artística do Teatro para revigorar seus corpos artísticos. Serão os quatro monumentos da música sinfônica, os quatro Concertos de maestria inigualável no contraponto entre solistas e orquestra, o fantástico Requiem Alemão, além das saborosas Liebeslieder-Walzer, o Quinteto para cordas e piano e as Variações sobre tema de Haydn, terminadas no verão de 1873 e que representam um marco da música universal.

Regidos por David Machado, estarão à frente da Sinfônica do TM, Alceu Reis, Giancarlo Pareschi, Jorge Risi (Uruguai), Gilberto Tinetti, Yara Bernette, Lício Bruno, Laura de Souza, Maria Tereza Madeira e Sérgio Kuhlmann. A música de câmara estará presente com o Quarteto da UFF e Linda Bustani.

Os ingressos poderão ser comprados na bilheteria do Teatro, a preços populares. Quem comprar assinatura para 6 concertos terá desconto de 20 por cento no preço:

Eis a programação:

25 de Março (19h) e 27 de Março (11h)
Abertura Festival Acadêmica/ Concerto duplo p/violino e violoncelo op. 102/
Sinfonia nº 1 op. 68
Solistas: Alceu Reis (violencelo) e Giancarlo Pareschi (violino)

9 de Abril (17h) e 10 de Abril (11h)
Abertura Trágica op. 81/ Concerto p/ violino op. 77/ Sinfonia nº 2, op. 73
Solista: Jorge Risi (violino) Uruguai

11 de Abril (19h)
Liebeslieder-Walzer op. 52, /Quinteto para piano e cordas, op. 34
Coro do Teatro Municipal, piano a 4 mãos: Maria Teresa Madeira e Sergio Kuhlmann

15 de Abril (19h) e 17 de Abril (11h)
Sinfonia nº 3 Op. 90/ Concerto nº 1 p/ piano op. 15
Solista: Gilberto Tinetti (piano)

22 de Abril (19h) e 24 de Abril (11h)
Concerto nº 2 op. 83/ Sinfonia nº 4 op. 98
Solista: Yara Bernette (piano)

29 de Abril (19h) e 1º de Maio (11h)
Variações sobre um tema de Haydn op. 56a,/ O Requiem Alemão
Coro do Teatro Municipal, Laura de Souza (soprano) e Lício Bruno (barítono)
Homenagem póstuma ao tenor Aldo Baldin

Preço dos ingressos: Platéia/Balcão Nobre — CR$ 6.000,00
Balcão simples — CR$ 4.000,00
Galeria — CR$ 2.000,00

Biblioteca ensina violão

A Biblioteca estadual está abrindo inscrições para o Curso de Iniciação ao Violão, ministrado pela profª Mara Lúcia Ribeiro. O curso terá início dia 4 de abril de 1994 e tem duração de 16 semanas. As aulas serão às segundas-feiras, em dois horários: de 14h às 15h e das 15h às 16h.

O curso é destinado ao público em geral e em seu conteúdo o aluno aprenderá Leitura musical com instrumento; Técnica do instrumento e Conhecimento harmônico (cifra). As inscrições deverão ser feitas no Setor de Difusão Cultural, de segunda a sexta, das 12h às 18h. É necessário que o aluno tenha o instrumento. Taxa de inscrição: CR$ 10.000,00. Vagas: quatro alunos por horário.

Banco Central encerra prazo hoje

Candidatos devem "correr" pois não está prevista prorrogação do atendimento

Hoje é o último dia de prazo para quem pretende se inscrever no concurso para o Banco Central. O atendimento está sendo feito nas agências credenciadas do Banco do Brasil (veja abaixo), no horário bancário.

A seleção visa ao preenchimento de 940 vagas, sendo 890 delas destinadas à Carreira Técnica e 50 para Procurador. O candidato só concorre àquelas destinadas à localidade onde efetuar a inscrição. No Rio de Janeiro, existem 110 vagas para a Carreira Técnica e outras 7 para procurador.

Para concorrer à primeira, basta que o interessado possua diploma de curso superior em qualquer área. Já para o cargo de Procurador é preciso o bacharelado em Direito. Como o nível da escolaridade é igual, os salários também são equivalentes para os dois cargos: cerca de CR$ 470 mil.

O mesmo acontece com relação à taxa de inscrição, fixada no valor de CR$ 22.500,00 tanto para os candidatos à Carreira Técnica, quanto para aqueles que pretendem disputar uma vaga para o cargo de Procurador. O pagamento pode ser efetuado na própria agência do Banco do Brasil onde o candidato for fazer a inscrição, em favor da Fundação Cesgranrio, conta nº 1.620-9, agência Laranjeiras, código 2810-X.

No ato da inscrição, além de pagar a taxa e preencher o formulário, o candidato deverá apresentar a carteira de identidade com uma cópia ou a carteira de trabalho com uma cópia da página que contém a foto e o número do documento.

Feita a inscrição, os candidatos deverão aguardar o recebimento do cartão de confirmação da inscrição até o dia 6 de maio. Através dele, todos ficarão sabendo a data, o local e o horário de suas provas, previstas para os dias 15 de maio (Procurador) e 22 do mesmo mês (Carreira Técnica).

As provas para Procurador serão realizadas em duas partes. Na primeira, pela manhã, os candidatos terão de responder a questões objetivas de Direito Civil, Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Comercial, Direito Tributário, Direito do Trabalho, Direito Processual Civil, Direito Processual do Trabalho e Direito Internacional Público e Privado. À tarde, esses mesmos candidatos serão submetidos a questões discursivas dessas disciplinas e ainda terão de elaborar um parecer ou peça processual.

Já as provas para a Carreira Técnica serão realizadas em um único turno, ainda não definido. Todas as questões serão objetivas, distribuídas pelas seguintes disciplinas: Raciocínio Lógico-Numérico, Comunicação e Expressão, Estatística, Matemática Financeira, Economia, Administração, Contabilidade e Direito.

No Rio de Janeiro, as inscrições serão aceitas, somente até hoje, nas seguintes agências do Banco do Brasil: Avenida Rio Branco, Primeiro de Março, Barra da Tijuca, Ilha do Governador, Bonsucesso, Botafogo, Candelária, Catete, Cinelândia, Copacabana, Figueiredo Magalhães, Ipanema, Leblon, Méier e Tijuca.

Damião Ribeiro

Candidatos devem chegar cedo às agências do Banco do Brasil para evitar as filas

UFF tem curso de Educação Ambiental

O Curso de Especialização em Educação Ambiental: Nossa "Natureza" é Nossa Cultura é mais uma oportunidade que a Universidade Federal Fluminense está oferecendo. As inscrições estarão abertas até 15 de abril para o preenchimento de 40 vagas e os candidatos residentes fora do Grande Rio poderão solicitar inscrições por procuração.

Os interessados (professores de primeiro, segundo e terceiro graus ou graduados de áreas afins) deverão apresentar xerox da carteira de identidade, CIC, histórico escolar, diploma ou declaração de colação de grau, curriculum vitae, duas fotos 3 x 4 e comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de 1/2 UFERJ a ser pago no Banco do Brasil ou Unibanco (agências da UFF). O curso terá duração de dois semestres, com aulas às segundas e quintas-feiras, das 18h às 21h40min e um sábado por mês em horário integral, iniciando em 16 de maio. Outras informações na Faculdade de Educação, Campus do Gragoatá, bloco D, sala 507, Niterói, telefones 719-9009 ou 719-6395, ramal 27, das 9h às 12h e das 14h às 17h.

Alberto Jacob/Divulgação

O Prefeito César Maia e a Secretária Municipal de Educação, Regina de Assis, empossaram ontem, pela manhã em solenidade no Teatro Carlos Gomes, os dez novos Coordenadores Regionais de Educação. As Coordenadorias substituem os 24 Distritos de Educação e Cultura.

Durante a posse, que reuniu centenas de pessoas, o Prefeito e a Secretária destacaram a importância do trabalho dos Coordenadores Regionais de Educação: "As CREs não serão meras repassadoras de ordens, mas recriadoras de uma política educacional e da proposta Multieducação que já está sendo discutida com a rede" — afirmou a Secretária. Segundo ela, as Coordenadorias vão dispor de maior autonomia financeira e administrativa para acompanhar o trabalho junto às 1.032 escolas municipais. Regina de Assis agradeceu o trabalho dos 24 Diretores de DECs.

A Coordenadora das CREs, professora Carmem Moura, lembrou a necessidade de uma parceria para o avanço na conquista da autonomia das unidades escolas.

Previ-Rio ainda habilita

O Previ-Rio ainda está aceitando habilitação prévia para o Seguro Previ-Rio, que é o antigo Pecúlio *Post mortem*, um tipo de seguro deixado pelo segurado para seus dependentes ou qualquer outro beneficiário por ele escolhido. Para fazer a habilitação prévia, o segurado deve ir até a Central de Atendimento ao Segurado, no Centro Administrativo, bloco 2, 4º andar, ou procurar um dos Agentes do Previ-Rio instalados nas Administrações Regionais (exceto Copacabana e Madureira). É preciso levar contracheque e carteira de identidade do segurado e número do CPF e identidade da pessoa a ser habilitada. Maiores informações pelo Previ-Fone: 503-3230.

TJ realizará concurso para avaliador

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro abrirá, a partir do próximo dia 28, as inscrições do concurso para o cargo de Oficial de Justiça Avaliador. O prazo irá até 15 de abril, e só poderão participar da seleção aqueles que possuírem diploma de curso superior em Administração, Ciências Contábeis ou Direito.

O Edital com todas as normas do concurso já está pronto e pode ser liberado a qualquer momento. A informação é do Núcleo de Computação Eletrônica (NCE) da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), responsável pela sua organização.

Por enquanto, o NCE divulgou apenas que serão oferecidas 176 vagas para o cargo, cujos salários iniciais estão na casa dos CR$ 258 mil.

A seleção será realizada em duas etapas básicas. Na primeira, os candidatos serão submetidos a provas escritas das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa, Noções de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Rio de Janeiro, de Direito Processual Civil e de Direito Processual Penal.

Se forem adotados os mesmos critérios do concurso para Técnico Judiciário Juramentado do mesmo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, que por sinal ainda está em andamento e também exigiu curso superior nas mesmas áreas, todos os candidatos aprovados nas provas objetivas para Oficial de Justiça Avaliador estarão habilitados para a segunda fase: uma prova prática de datilografia.

Para chegar até ela, será preciso acertar, no mínimo, 50 por cento de toda a prova objetiva.

COLUNA DO TAMANDARÉ

Concurso da PM prorroga prazo

Foi prorrogado o prazo de inscrições do concurso de admissão ao Quadro de Oficiais de Saúde da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, que terminaria hoje. Agora, os interessados têm até 5 de abril para se inscrever. O atendimento está sendo realizado no Colégio Estadual Souza Aguiar, situado na Rua dos Inválidos, 124, Centro, das 11h às 17h. Estão sendo oferecidas 56 vagas para segundo-tenente enfermeiro, cujo soldo atual gira em torno de CR$ 101 mil. Até ontem apenas 87 inscrições haviam sido realizadas.

A taxa de inscrição está fixada em CR$ 10.100,00, e deve ser depositada em qualquer agência do Banerj, a favor da Fundação Escola de Serviço Público — Fesp-RJ, para crédito na conta nº 097.01001.32, agência SEENT. O comprovante de depósito da taxa deverá ser apresentado, juntamente com o requerimento de inscrição preenchido e o Registro no Conselho Regional de Enfermagem - COREN e prova de inscrição no mesmo com recibo de quitação da anuidade. O candidato militar deverá ter autorização da autoridade competente para participar do concurso, enquanto que o civil deverá ter até 34 anos em 31 de dezembro de 94.

As provas abrangerão questões objetivas e discursivas. Também fará parte da seleção exames prático-oral, psicológico, de saúde, de suficiência física e social.

CTC: veja o final da lista de notas

O JS conclui hoje a publicação da lista de notas dos aprovados nas provas objetivas do concurso da Companhia de Transportes Coletivos (CTC), iniciada na última terça-feira. O resultado final do concurso para cobrador será divulgado no próximo dia 29, juntamente com a convocação dos habilitados para a prova prática de direção, no caso dos motoristas. Os exames acontecerão no período de 11 de abril a 6 de maio. O resultado final deste cargo está previsto para o dia 13 do mesmo mês. Eis a conclusão da lista de notas:

[illegible]	42.00	008662	56.00	008663	44.00	008664	50.00	008815	60.00	008816	56.00	008817	60.00	008818	70.00
[illegible]	40.00	008666	50.00	008668	42.00	008670	48.00	008819	64.00	008821	52.00	008822	60.00	008823	68.00
[illegible]	48.00	008672	76.00	008673	82.00	008674	52.00	008824	60.00	008825	44.00	008826	44.00	008827	40.00
[illegible]	56.00	008676	64.00	008677	52.00	008678	52.00	008828	58.00	008829	64.00	008831	48.00	008832	70.00
[illegible]	54.00	008680	44.00	008682	64.00	008683	60.00	[illegible]	58.00	[illegible]	54.00	008837	56.00	008838	54.00
[illegible]	[illegible]	008686	70.00	008687	56.00	008689	58.00	008839	52.00	008840	44.00	008841	48.00	008842	60.00
[illegible]	50.00	008691	40.00	008692	60.00	008693	60.00	[illegible]	60.00	008844	52.00	008848	40.00	008846	64.00
[illegible]	58.00	008695	62.00	008696	72.00	008697	54.00	008849	62.00	008850	46.00	008851	66.00	008852	60.00
[illegible]	56.00	008701	52.00	008702	44.00	008703	42.00	008853	60.00	008854	56.00	008855	64.00	008856	46.00
[illegible]	42.00	008705	52.00	008707	64.00	008708	50.00	008857	50.00	008858	62.00	008859	68.00	008860	40.00
[illegible]	64.00	008710	60.00	008711	44.00	008712	56.00	008861	40.00	008862	57.00	008863	58.00	008864	68.00
008713	54.00	008714	58.00	008715	58.00	008716	64.00	008865	46.00	008866	44.00	008867	52.00	008868	40.00
008717	42.00	008718	44.00	008720	64.00	008721	58.00	008869	46.00	008870	54.00	008871	60.00	008872	58.00
008722	52.00	008723	54.00	008724	56.00	008725	60.00	008873	50.00	008874	54.00	008875	64.00	008876	40.00
008727	44.00	008728	42.00	008730	60.00	[illegible]	56.00	008877	58.00	008878	50.00	008879	60.00	008880	44.00
[illegible]	[illegible]	008733	60.00	008734	64.00	008735	56.00	008882	64.00	008884	56.00	008885	48.00	008886	44.00
[illegible]	50.00	008737	58.00	008738	44.00	008740	64.00	008887	54.00	008888	50.00	008889	42.00	008890	58.00
[illegible]	68.00	008742	62.00	008743	62.00	008744	66.00	008891	52.00	008892	70.00	008893	56.00	008896	44.00
[illegible]	54.00	008746	48.00	008747	62.00	008748	54.00	008897	72.00	008898	48.00	008900	50.00	008901	60.00
[illegible]	60.00	008750	50.00	008751	56.00	008752	64.00	008902	56.00	008903	66.00	008904	50.00	008905	62.00
[illegible]	62.00	008754	64.00	008755	52.00	008756	57.00	008906	44.00	008908	62.00	008909	64.00	008910	58.00
[illegible]	64.00	008758	58.00	008759	52.00	008762	[illegible]	008911	64.00	008912	48.00	008913	62.00	008914	52.00
[illegible]	38.00	008764	68.00	008765	46.00	008766	46.00	008915	58.00	008916	66.00	008917	44.00	008918	66.00
[illegible]	40.00	008770	58.00	008771	74.00	008772	40.00	008919	50.00	008920	52.00	008921	50.00	008922	56.00
[illegible]	80.00	008775	50.00	008776	72.00	008777	50.00	008924	52.00	008925	40.00	008926	70.00	008927	46.00
[illegible]	54.00	008779	50.00	008780	70.00	008781	44.00	008928	58.00	008929	58.00	008930	60.00	008931	48.00
[illegible]	[illegible]	008784	58.00	008786	50.00	008787	40.00	008932	68.00	008933	48.00	008934	58.00	008935	58.00
[illegible]	50.00	008789	56.00	008790	58.00	008792	44.00	008936	64.00	008937	46.00	008938	42.00	008939	56.00
[illegible]	64.00	008794	58.00	008798	60.00	008797	58.00	008940	58.00	008941	60.00	008942	40.00	008944	60.00
[illegible]	56.00	008800	68.00	008801	54.00	008802	50.00	[illegible]	[illegible]	008947	60.00	008948	56.00	008949	64.00
[illegible]	62.00	008807	44.00	008808	68.00	008809	64.00								
[illegible]	92.00	008813	50.00	008812	68.00	008814	74.00								

Fla tem esquema para obter vaga

Júnior barra o lateral Charles e libera o meio para chegar ao ataque

O jogo de amanhã às 15h30min contra o Olaria, na Rua Bariri, em que o Flamengo tentará garantir a classificação para o quadrangular decisivo — em caso de empate ficará na dependência do resultado de Bangu x Americano — servirá também de teste para Júnior armar a equipe para o final do campeonato, com a escalação de um terceiro zagueiro. Fabiano participou da segunda parte do coletivo de ontem à tarde, substituindo Charles Guerreiro, e deverá jogar.

Ao optar pela entrada do jovem Fabiano — tem 18 anos —, que atua indistintamente nas laterais, zaga e cabeça-de-área, Júnior quer compor a zaga com ele ao lado de Gélson e Rogério, liberando Marcos Adriano e os jogadores do meio de campo para chegarem ao ataque. Marcação em cima do adversário, a fim de diminuir os espaços para o Olaria não trabalhar as jogadas, e saída rápida para o ataque, é assim que o técnico armou o Flamengo para tentar derrotar o Olaria e, com isso, garantir a vaga para o turno final.

Os titulares não encontraram a menor dificuldade para derrotar os reservas que foram armados como o Olaria para o treinamento. Charles marcou quatro gols, Sávio e Fabinho completaram. Valdeir e Régis descontaram para os suplentes, num treinamento muito movimentado.

Júnior tem informações sobre o esquema do adversário e por isso prefere entrar com Fabiano na lateral-direita, ao invés de Charles. "Temos informações sobre o Olaria, cujo ataque é composto por Rubens e Luciano. Isso vai nos permitir soltar o Marcos Adriano e os homens do meio de campo para o ataque" — anunciou o técnico.

Os titulares treinaram com Gilmar; Charles (Fabiano), Gélson, Rogério e Marcos Adriano; Fabinho, Boiadeiro, Marquinhos (Valdeir) e Nélio; Charles e Sávio. Mas a formação para amanhã deverá ser com Fabiano e Marquinhos. Este treinou, acusou pequenas dores no joelho direito que o impediam de treinar, mas está garantido como titular.

Marcelo Reys

Sávio (D) volta a impressionar e assegura a camisa 11 para o jogo de amanhã na Rua Bariri

Valdeir se irrita com barração

Barrado no jogo contra o Botafogo na semana passada, juntamente com Carlos Alberto Dias, com quem formava a dupla Faísca e Fumaça no alvinegro, Valdeir deixou o treinamento de ontem mostrando insatisfação com a reserva, situação que o incomoda profundamente. Aliás, ele pretende solicitar a rescisão do contrato com o Flamengo.

Antes de ser contratado, Valdeir, segundo anunciou Júnior, chegaria para disputar a posição com Nélio. Mas, depois, o técnico mudou os planos e resolveu incluí-los no mesmo time. Isso fez com que ficasse vulnerável na defesa. A solução, então, foi voltar com Fabinho para o meio de campo, ao lado de Marquinhos, Boiadeiro e Nélio, incluindo Sávio na ponta esquerda, justamente na vaga de Valdeir.

Dias, que entrou na vaga de Charles — mas Fabinho passou para a lateral direita — jogou poucos minutos, mas o suficiente para cobrar uma falta que resultou no gol de Charles, no empate em 1 a 1. Dias, no entanto, acusou um problema muscular na coxa direita e cedeu a vez para Valdeir. Carlos Alberto Dias está vetado para o jogo de amanhã.

— Vim para o Flamengo para jogar. Estou me recuperando desse problema e tenho certeza de que jogarei as finais — garante Dias.

Marquinhos, que era dúvida na véspera — acusava dores no joelho direito —, participou da primeira parte do treinamento e se diz pronto para enfrentar o Olaria, amanhã. "As dores, agora, são suportáveis. Basta aquecer para o problema desaparecer" — afirma Marquinhos.

Adriano, reserva de Gilmar, não treinou ontem e é dúvida: sente dores na parte posterior da coxa esquerda. Caso não reúna condições, Fabinho, de 19 anos, que serviu a Seleção Brasileira de juniores em torneios internacionais, está de sobreaviso. Aliás, Júnior acredita que a posição não será problema no Flamengo por mais dez anos. Ele afirma que Fabinho, apesar da idade, é um goleiro maduro e tranqüilo.

Boiadeiro compara Bariri ao interior

Marco Antônio Boiadeiro não se lembra de ter jogado na Rua Bariri na época em que atuou pelo Vasco, em 89. Por isso, a única referência que tem do campo, recebida dos companheiros, é que se trata de um gramado de dimensões reduzidas em que a torcida poderá ter grande influência. Por isso ele compara o campo da Rua Bariri aos do interior mineiro. "Assim a solução para o time garantir a vitória é atuar com o coração na ponta das chuteiras", adverte.

A técnica, segundo explica, passa a ser secundária. Afinal, ele acha que o seu time precisa vencer para não depender do jogo Americano x Bangu, pois o Flamengo briga com o segundo pela segunda vaga do Grupo A. "Temos que entrar com o coração, marcando em cima, e quando a chance aparecer liquidar com o adversário" — explica.

— Normalmente, quando enfrentam um adversário do nível do Olaria, os times mais técnicos costumam encontrar dificuldade para furar o bloqueio. Neste caso, o Flamengo precisa ser matador na hora certa — acentua.

Comando encara o jogo como decisão

A comissão técnica do Flamengo está encarando o jogo de amanhã como uma decisão. Os treinamentos da semana foram puxados, com todos exigindo o máximo de cada um. O treinamento de hoje, véspera de jogo, que normalmente é à tarde, seguido de concentração, será antecipado para a parte da manhã. Depois os jogadores seguirão para a concentração para repouso absoluto até o horário da partida.

Pelo menos em dois dias os treinamentos foram em regime de tempo integral: pela manhã, físico, e à tarde, técnico. Júnior quis, com isso, exigir um pouco mais de cada jogador, no sentido de que não haja erro na partida contra o Olaria, ou seja, o Flamengo tem que passar para o quadrangular final. O empate com o Botafogo, por pouco, não foi a gota d'água para a demissão de Júnior. Alguns dirigentes pressionaram o presidente Luiz Augusto Veloso para dispensar o técnico. O dirigente, porém, prestigiou Júnior e colocou um ponto final na história, ao baixar uma circular interna proibindo outros dirigentes a falarem sobre futebol.

O Fluzão de Delei é uma pomba e também uma serpente

Os tricolores, humildes e cautelosos, apontam o Vasco como o absoluto favorito no clássico de domingo. A campanha, a forte defesa e a agilidade dos atacantes são lembradas para destacar o adversário como a equipe que tem maiores chances de sair vencedora. Nem as provocações que vêm de São Januário (Eurico Miranda disse que só falta derrotar o Fluminense para derrubar os clubes da Liga) são levadas em consideração.

— A melhor postura é ficar quieto e não aceitar provocação. Eu não vou falar nada antes. Prefiro esperar o jogo e depois faço os comentários. Jogo se ganha no campo. Mas o favorito é o Vasco, que tem a melhor campanha e uma base arrumada há mais tempo — comentou Delei.

Em alguns, foi possível perceber até uma certa ironia e revolta com os comentários e provocações.

— Eles não formam a Selevasco? Então... eles são os favoritos — disparou Branco, que na verdade acredita mais em seu time.

Branco ainda deu a fórmula para vencer os adversários: "Partir para cima do adversário, sem dar espaços". Ele destacou que só assim o time das Laranjeiras poderá vencer os "favoritos".

E, para vencer o Vasco, Delei recorreu à filosofia oriental para definir como quer sua equipe no jogo de domingo:

— O Fluminense deve ser simples como uma pomba e ágil como uma serpente — disse Delei, dando a receita que surpreendeu a todos.

Na verdade, o técnico intelectual tricolor quis dizer que sua equipe deve jogar sem enfeitar, sem complicar e seguir as orientações táticas para ser simples. E ainda deve sair para os ataques com rapidez e aproveitar as oportunidades: sinônimos de agilidade.

O único que discorda do favoritismo vascaíno é o vice-presidente de futebol, Alcides Antunes. Ele garante com veemência que o Fluminense sairá vencedor do clássico de domingo. Diz ainda que o tricolor que não comparecer perderá uma grande exibição. Com bom humor, confidenciou:

— Se o Flu não ganhar, vou ter que sair do estádio de helicóptero.

Vaga de Jandir é de Cláudio

O Fluminense está praticamente definido para enfrentar o Vasco no domingo. O técnico Delei fez algum mistério e ainda não divulga a escalação. Segundo explica, prefere esperar os últimos treinos da semana para confirmar o time. Mas há poucas alternativas e o jovem Cláudio, que vem ganhando a confiança do treinador deve substituir Jandir. Outro que está confirmado é Alfinete. Ele vem treinando normalmente e não sente mais as dores musculares que o tiraram do jogo com o Linhares.

Delei despachou ontem as hipóteses de utilizar os zagueiros Rau e Márcio Roberto na cabeça-de-área. Explicou que o primeiro não correspondeu nos treinos em que teve que cumprir a função de Jandir. E ficou perdido, se colocava mais atrás, e perdeu a oportunidade de estrear no Fluminense. Em relação a Márcio, sequer explicou, mas parece não ter ficado satisfeito com a atuação do jogador que substituiu Jandir em Vitória.

Quem está em alta é Cláudio, que veio do São Cristóvão, tem 22 anos e está no clube (por empréstimo) até julho. Delei comentou que o jogador se saiu bem melhor que Rau no coletivo de quarta-feira.

— O Cláudio sabe se colocar, sai bem com a bola e sabe iniciar as jogadas. Falta um pouco mais de pegada na marcação e vou testá-lo no coletivo de hoje. Só então eu vou escalar o time para o clássico com o Vasco — explicou.

Cláudio não está nem um pouco preocupado com o fato de ter que enfrentar o Vasco, no jogo que pode ser a sua estréia no Maracanã como profissional. O meia só jogou nesse estádio em preliminar de juniores, pelo São Croistóvão, e garante que não vai sentir o peso da responsabilidade.

— Estou tranqüilo e jogar no Maracanã não me intimida.

Uramar de Assis

O lateral Branco também adere à himildade de Delei e atribui favoritismo ao Vasco

Delei conta com Branco descansado

Além do próprio Leonardo (o do São Paulo), só Delei ficou satisfeito com a substituição de Branco no intervalo do jogo entre as seleções do Brasil e da Argentina. O treinador explicou: "É lógico que eu torço por ele, mas foi bom para o Branco poder descansar para a partida de domingo, contra o Vasco". Eu fiquei até com medo, pois o jogo estava quente e alguém poderia ter saído contundido. Mas o técnico, falando sério, disse que o que mais lhe agradou foi a boa vitória brasileira.

E Branco, como exemplo de profissionalismo, se reapresentou ontem mesmo e ainda treinou na parte da tarde. Fez uma corrida leve, enquanto o grupo fazia um trabalho tático, e participou da pelada de dois toques. Quanto à briga campal do dia anterior, explicou:

— São duas equipes de grande rivalidade. Cheguei até a tomar uns socos em algumas disputas com o Cláudio Garcia, mas estava me sentindo bem e resolvi treinar para manter o ritmo — explicou Branco.

Time vai a Mônaco (com a Beija-Flor)

A diretoria tricolor já começa a definir a programação do Fluminense após o Campeonato Estadual. Com a Copa do Mundo nos EUA, haverá um grande espaço entre o Estadual e o Brasileiro. Por isso, o clube começa a estudar algumas propostas de amistosos fora do País. Já praticamente certo, o time das Laranjeiras deve, no fim de julho, fazer um jogo contra o Mônaco e até um contingente da Beija-Flor deve seguir para o principado.

O amistoso contra a ex-equipe de Luiz Henrique deve acontecer logo depois da Copa, no fim de julho. E tal arranjo começou após a compra do passe de Luiz Henrique, que gerou um bom relacionamento entre os dois clubes. Ainda pela realização dessa partida, deve seguir um grupo de passistas e a bateria da Beija-Flor, que dará um show em Mônaco.

Mas o Fluminense estuda ainda outros convites. É grande a possibilidade de o time fazer uma excursão pela Ásia, em agosto — viagem que vem sendo adiada desde o ano passado. Entre os adversários, o Fluminense deve enfrentar as seleções da Coréia e da Tailândia.